

2016

RELATÓRIO TÉCNICO

50

Qualidade do Sistema Único de Saúde
(QualiSUS)

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	50		
TÍTULO DO TC:	Qualidade do Sistema Único de Saúde (QualiSUS)		
Objeto do TC:	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS).		
Número do processo:	25000.176346/2006-11		
Data de início:	29/12/2006		
Data de término:	28/12/2016		
Número do SIAFI no TC:	589562		
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	7.140.000,00
TA:	2	recurso	10.000.000,00
TA:	3	recurso	25.000.000,00
TA:	4	recurso	4.872.567,00
TA:	5	recurso	764.001,00
TA:	6	prorrogação	0,00
TA:	7	recurso	2.492.367,00
TA:	8	recurso	11.650.762,00
TA:	9	recurso	3.100.622,00
TA:	10	recurso	5.556.494,00
TA:	11	recurso	2.966.143,00
Valor total no TC: R\$			73.542.956,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica responsável:	Secretaria Executiva		
Responsável:	Antônio Carlos Figueiredo Nardi		
Endereço:	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
Telefone:	3315-2125		
E-mail:	ana.wanzeler@saude.gov.br		
ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE			
Identificação do TA:	3º, 4º, 8º, 9º e 11º		
Área técnica relacionada:	Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (Desid/SE/MS)		
Responsável:	Ana Cristina da Cunha Wanzeler		
E-mail:	ana.wanzeler@saude.gov.br		
ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE			
Identificação do TA:	5º, 7º e 10º		
Área técnica relacionada:	Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA/MS)		
Responsável:	Maria Rezende Caetano		
E-mail:	maria.rezende@saude.gov.br		

2. MATRIZ LÓGICA

2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS).				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar a capacidade de gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) e seu papel de articulação e integração da gestão federal do Sistema Único de Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNIDADE(S)
1	Inovação na gestão e avaliação de processos organizacionais e de projetos de Cooperação Técnica Nacional e Internacional, implementados disponibilizados no âmbito do Ministério da Saúde.	<p>A1.1 Realizar diagnóstico dos processos organizacionais.</p> <p>A1.2 Propor as ações de desenvolvimento e inovação gerencial.</p> <p>A1.3 Elaborar manuais de boas práticas para o acompanhamento e monitoramento de projetos.</p> <p>A1.4 Desenvolver sistema de acompanhamento de programas e projetos de cooperação.</p> <p>A1.5 Desenvolver ações para melhoria da gestão dos processos de trabalho que perpassam a Secretaria Executiva.</p> <p>A1.6 Implantar Rede de gestão de Cooperação Técnica no âmbito da proteção social.</p> <p>A1.7 Realizar oficinas das redes de cooperação.</p> <p>A1.8 Desenvolver e avaliar metodologias de qualificação da gestão e inovação gerencial para programas e projetos de cooperação.</p> <p>A1.9 Realizar ciclos de capacitação de profissionais envolvidos nos processos organizacionais e programas/projetos de cooperação técnica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de manuais de boas práticas em Cooperação Técnica elaborados e publicados por ano. Nº de avaliações de <i>Benchmarkings</i> em gestão de programas e projetos de cooperação técnica realizados por ano. Nº de processos de trabalho priorizados, mapeados e planos implantados de melhoria no âmbito da SE por ano. Nº de profissionais capacitados na metodologia de gestão de processos e projetos. 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> Manuais de boas práticas em Cooperação Técnica publicados. <i>Benchmarkings</i> em gestão de programas e projetos realizados. Relatórios do Escritório de Gestão de Projetos e Processos – EGPP 	Não registradas.
2	Análise econômica sobre fontes e necessidades de financiamento do SUS desenvolvida e ferramentas de Economia da Saúde aprimoradas, disseminadas pelos gestores do SUS.	<p>A2.1 Fortalecer e ampliar as atividades do Núcleo Nacional de Economia da Saúde.</p> <p>A2.2 Apoio ao desenvolvimento, implantação e consolidação da Rede de Economia da Saúde para a gestão do SUS.</p> <p>A2.3 Apoio à implantação e fortalecimento dos núcleos regionais e/ou estaduais de economia da saúde.</p> <p>A2.4 Fomentar e realizar estudos em economia da saúde e desenvolvimento direcionados à melhoria da gestão do SUS, bem como desenvolver parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais para temas relacionados à Economia da Saúde.</p> <p>A2.5 Fomentar e realizar ações de capacitação de profissionais do SUS em economia da saúde e desenvolvimento.</p> <p>A2.6 Realizar atividades de produção e disseminação de informações em economia da saúde, bem como apoiar a realização de eventos voltados para a melhoria da gestão do SUS, por meio do uso de ferramentas de economia da saúde e da produção de informação.</p> <p>A2.7 Apoiar a manutenção e ampliar as atividades da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).</p> <p>A2.8 Apoiar as ações de divulgação e uso dos dados do Sistema de Informações em Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) realizadas para os gestores do SUS.</p> <p>A2.9 Apoiar a manutenção e ampliar as atividades do Banco de Preços em Saúde – BPS e Catálogo de Materiais – CATMAT.</p> <p>A2.10 Apoiar o desenvolvimento da ferramenta Banco de Preços em Saúde das Américas em conjunto com a OPAS/OMS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Incremento do nº de acessos à Biblioteca Virtual em Saúde Economia da Saúde Brasil (BVS) ECOS. Incremento do nº de acessos aos sítios eletrônicos gerenciados e/ou financiados pelo Desid, tais como o sítio eletrônico do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). do Banco de Preços em Saúde – BPS, e do Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS). Nº de instituições que compõem a Rede de Economia da Saúde para a Gestão do SUS – REDE ECOS. Nº de publicações vinculadas com inovação e conhecimento em Economia da Saúde produzidas em parceria com a OPAS/OMS. Nº de instituições e/ou órgãos com apuração de custos implementadas. Nº de estudos e análises econômicas relativas a programas, projetos e/ou tecnologias em saúde realizados. 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> Bireme – Biblioteca Virtual em Saúde Economia da Saúde Brasil (BVS) ECOS. Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS). Banco de Preços em Saúde – BPS. Registros administrativos do Núcleo Nacional de Economia da Saúde/CGPPES/Desid/SE/MS. Relatório de gestão do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento/Desid/SE/MS. 	Não registradas.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS).				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar a capacidade de gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) e seu papel de articulação e integração da gestão federal do Sistema Único de Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALLIDADE(S)
2		<p>A2.11 Apoiar a implantação e manutenção das atividades de monitoramento dos gastos e apuração de custos do Ministério da Saúde.</p> <p>A2.12 Apoiar a manutenção e funcionamento do Comitê Gestor e Comitê Executivo de Contas Nacionais em Saúde. Apoiar a consolidação e ampliar as informações geradas pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), bem como disseminar suas informações para os gestores do SUS.</p> <p>A2.13 Apoiar a implementação e ampliação de atividades do Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (Soma-SUS) e desenvolver sistemas que objetivem a melhoria da tomada de decisão, pelo gestor do SUS.</p> <p>A2.14 Apoiar ações de melhoria da qualidade dos investimentos em infraestrutura física e tecnológica em saúde, financiados com recursos do Ministério da Saúde.</p>				
3	Processo de gestão da logística de suprimentos com ênfase na eficiência no uso dos recursos no âmbito do SUS aprimorado e implantado.	<p>A3.1 Realizar levantamento de informações gerenciais a serem utilizadas para a proposição de implementação de melhorias no âmbito do DLOG.</p> <p>A3.2 Elaborar documentos técnicos que trazem sugestões de aprimoramento do planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para saúde.</p> <p>A3.3 Elaborar análises técnicas voltadas ao fortalecimento do DLOG no exercício de suas atribuições.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 50% dos processos de aquisição, armazenagem e distribuição de medicamentos e correlatos analisados. <ul style="list-style-type: none"> - 50% da instrução processual das licitações, dispensas e inexigibilidades analisadas. - Cadeia logística de armazenagem e distribuição aprimorada, reduzindo o retrabalho em 50%. - 100% das aquisições decorrentes de determinação judicial aperfeiçoadas e com fluxos consolidados. • Gestão das aquisições de insumos estratégicos para saúde analisada e fortalecida, inclusive as decorrentes de determinação judicial, no que diz respeito aos diversos atores envolvidos e suas competências, reduzindo o retrabalho em 50%. 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> • Análises e avaliações realizadas, relatórios técnicos elaborados, atas de reuniões realizadas. • Produtos elaborados, proposições feitas, atas de reuniões realizadas. 	Não registradas.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS).				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar a capacidade de gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) e seu papel de articulação e integração da gestão federal do Sistema Único de Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNA-LIDADE(S)
4	Gestão da informação e do conhecimento fortalecida e profissionais capacitados no acesso ao conhecimento e evidências científicas.	<p>A4.1 Capacitar a rede BVS Brasil para acesso à informação e gestão das fontes de informação da BVS.</p> <p>A4.2 Promover o uso de evidências para internalizar a sua utilização nas ações do MS.</p> <p>A4.3 Fortalecer a gestão e promoção das instâncias BVS Brasil, BVS Adolescência, BVS RIPSAs, BVS Saúde Pública, BVS Ministério da Saúde, BVS Enfermagem, BVS Homeopatia.</p> <p>A4.4 Contribuir para a inovação e atualização das metodologias e tecnologias de informação do Modelo da BVS.</p> <p>A4.5 Facilitar a tradução e harmonização de terminologias em saúde, nos âmbitos nacional e regional.</p> <p>A4.6 Fortalecer a gestão da Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde no Brasil (BiblioSUS) e promover o intercâmbio de experiências.</p> <p>A4.7 Aprimorar o monitoramento das Estações BVS e expandir sua adoção no âmbito do SUS.</p> <p>A4.8 Oferecer o serviço SCAD para os hospitais federais e institutos vinculados ao Ministério da Saúde.</p> <p>A4.9 Desenvolver e executar o Plano de Gestão do Conhecimento no âmbito do Ministério da Saúde.</p> <p>A4.10 Garantir o aprimoramento da Política Editorial do Ministério da Saúde no contexto da cooperação técnica.</p> <p>A4.11 Aprimorar e promover a terminologia técnica e institucional da esfera federal do SUS.</p> <p>A4.12 Estruturar e realizar mostras temáticas locais, itinerantes e virtuais no contexto nacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de eventos técnicos referentes às ações de GC em saúde realizados. Nº de publicações realizadas em co-edição com a OPAS/OMS no Brasil. Nº de termos novos agregados ao Tesouro do Ministério da Saúde. Nº de siglas novas agregadas ao Siglário do Ministério da Saúde. Nº de glossários temáticos publicados e/ou reeditados. Nº de mostras/exposições temáticas virtuais realizadas e/ou reeditadas. Nº de mostras/exposições temáticas itinerantes realizadas e/ou reeditadas. Nº de termos do Tesouro do Ministério da Saúde revisados. Nº de novas Estações BVS implantadas. Publicação do Relatório de monitoramento e avaliação das Estações BVS. Nº de novos registros inseridos nas bases ColecionaSUS e Lilacs. Nº de melhorias e/ou customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS (Bireme) e compartilhadas com a Rede BVS e Rede BiblioSUS. Nº de capacitações realizadas e profissionais treinados no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS. 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> Registro das reuniões e eventos organizados e realizados. Portaria de criação dos comitês e conselhos de Gestão do Conhecimento no MS. Página Intranet MS para o acompanhamento das ações. Plano de Gestão do conhecimento do MS. Relatório dos sistemas e aplicativos instalados no DataSUS e disponíveis para o uso. Relatório de atividades da CGDI em Cooperação Internacional. Resoluções do Conselho Editorial do MS (CONED). Catálogo semestral das publicações realizadas em co-edição. Projeto Terminologia da Saúde. Glossários temáticos publicados e disponíveis na BVS MS. Registro das reuniões e encontros realizados. Pedidos formais de elaboração de glossários temáticos. Tesouro e Siglário disponíveis na BVS MS e nos sistemas da Biblioteca do MS. Plano de trabalho anual do Centro Cultural do Ministério da Saúde. Hotsites das mostras virtuais. Registro dos eventos organizados e realizados. Relatórios de atividades da cooperação técnica com a BIREME. Registro das reuniões do Comitê BVS Brasil. Portais da BVS Brasil, BVS Saúde Pública, BVS Adolescente, BVS Enfermagem, BVS Economia e BVS Ministério da Saúde, BVS RIPSAs. Portal de Evidências em Saúde Pública. Bases de dados LILACS, SAÚDE LEGIS, COLECIONA SUS, EXPERIÊNCIAS DO SUS. Termos de adesão devidamente assinados pelas instituições participantes da BiblioSUS. 	Não registradas.
5	Inovações promovidas na gestão e nos instrumentos do FNS visando o aperfeiçoamento da cooperação técnica a estados e municípios e nos processos relativos às transferências e às prestações de contas.	<p>A5.1 Apoiar novos processos de trabalho no Fundo Nacional de Saúde e nas Unidades Descentralizadas (DICON).</p> <p>A5.2 Propor a efetiva implantação, capacitação na utilização e melhorias dos sistemas informatizados necessários à execução e acompanhamento dos instrumentos de repasse do FNS.</p> <p>A5.3 Desenvolver ações nos campos de orçamento, contabilidade, administrativo-financeiro e acompanhamento por meio de estudos, com vistas a melhoria dos procedimentos relacionados a transferências e a prestação de contas desses recursos.</p> <p>A5.4 Apoiar iniciativas para o aperfeiçoamento da gestão dos fundos estaduais e municipais de saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> 100% Ações implementadas para a gestão dos recursos 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> Documentos das Reuniões. Seminários. Congressos. Oficinas. Relatórios. 	Não registradas.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS).				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar a capacidade de gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) e seu papel de articulação e integração da gestão federal do Sistema Único de Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
6	Modelos e instrumentos de Gestão de Pessoas desenvolvidos e educação continuada com vistas à otimização da Força de Trabalho do Ministério da Saúde assegurada.	<p>A6.1 Realizar estudos, seminários e trabalhos técnicos sobre a metodologia para avaliação de desempenho e desenho de competências no âmbito do MS.</p> <p>A6.2 Realizar estudos e capacitações para estabelecer condições técnicas e de cultura organizacional para apoiar o Plano de Gestão do Conhecimento em Informação do Ministério da Saúde, alinhado à estratégia do Ministério.</p> <p>A6.3 Realizar estudos e trabalhos técnicos voltados para a gestão do clima organizacional.</p> <p>A6.4 Realizar estudos e trabalhos para implementação de instrumentos e modelos de gestão de conflitos nas relações de trabalho.</p> <p>A6.5 Elaborar plano de trabalho para a implantação da gestão de documentos de pessoal digitais, alinhado à estratégia do Ministério da Saúde.</p> <p>A6.6 Apoiar o processo de elaboração de perfis profissionais para novos concursos públicos do MS e os requisitos básicos da seleção.</p> <p>A6.7 Fortalecer e disseminar o uso de modelos e instrumentos inovadores na área de Gestão de Pessoas.</p> <p>A6.8 Apoiar a realização, monitoramento e avaliação de atividades estratégicas de Gestão de Pessoas e de educação permanente para o MS, bem como cursos de especialização e mestrado profissional.</p> <p>A6.9 Apoiar o desenvolvimento de atividades voltadas a melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde dos colaboradores do Ministério da Saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • % ao ano de adequação do instrumental necessário às atividades de administração de gestão da força de trabalho, em face das alterações legais e normativas. • % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde. • % ao ano de implementação do projeto de construção coletiva da matriz de acompanhamento e avaliação do programa de educação permanente do Ministério da Saúde 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de definição de perfis de cargos especificados para atender as necessidades das áreas do Ministério da Saúde para provimento mediante concurso público. • Relatório de descrição de perfis estratégicos para o Ministério da Saúde. • Editais de concursos públicos elaborados. • Relatório de melhoria de processo de trabalho. • Processos de trabalho priorizados. • Oficinas temáticas realizadas. • Manuais e documentos referenciais elaborados. • Estudos e pesquisas realizadas. • Relatório de implementação de modelo de gestão de conflito. • Relatório do acompanhamento de clima organizacional. • Desenho de atividades de integração interdepartamental. • Eventos para promoção da melhoria do subsistema social da organização. • Desenvolvimento de atividades de promoção à saúde do servidor. • Sistema de avaliação de desempenho implementado. • Relatório de acompanhamento da implantação da cultura de avaliação de desempenho. • Relatório dos GAPs de desempenho. • Relatório de indicação de trilhas de capacitação. • Relatório de estudos e pesquisas realizadas. • Desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino. • Matriz de acompanhamento de avaliação. 	Não registradas.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS).				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar a capacidade de gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) e seu papel de articulação e integração da gestão federal do Sistema Único de Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNIDADE(S)
7	Papel de coordenação dos projetos estratégicos da Secretaria Executiva fortalecido e Processos de formulação e implementação do planejamento do MS, seus órgãos e entidades inovados.	<p>A7.1 Capacitar profissionais envolvidos com o planejamento no MS.</p> <p>A7.2 Elaborar publicações sobre planejamento da gestão federal do SUS.</p> <p>A7.3 Realizar oficinas, estudos e trabalhos para aprimoramento dos instrumentos de planejamento e disseminá-los aos profissionais envolvidos no planejamento do MS.</p> <p>A7.4 Desenvolver estudos e metodologias para apoiar a implementação do Planejamento do MS.</p> <p>A7.5 Apoiar o processo de formulação e divulgação do Plano Nacional de Saúde 2012-2022.</p> <p>A7.6 Apoiar a coordenação e articulação do processo de planejamento estratégico das áreas (PPA, PNS e resultado do alinhamento estratégico) do MS.</p> <p>A7.7 Apoiar o desenvolvimento das atividades do Núcleo de Gestão Estratégica do MS.</p> <p>A7.8 Apoiar a realização de estudos para identificar prioridades e propor melhorias no processo de aquisição de equipamentos e insumos estratégicos no MS.</p> <p>A7.9 Apoiar a realização do planejamento dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro.</p> <p>A7.10 Apoiar e promover a sinergia de projetos estratégicos de governo no âmbito da proteção social.</p> <p>A7.11 Apoiar a realização de estudos, eventos e publicações por meio de instituições acadêmicas no âmbito da saúde coletiva.</p> <p>A7.12 Fortalecer e inovar os processos de gerenciamento do MS.</p> <p>A7.13 Promover o fortalecimento institucional do MS para enfrentar novas e atuais competências assumidas frente à judicialização das políticas públicas de saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Projetos Estratégicos coordenados. 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de planejamento das áreas no MS. 	Não registradas.
8	Proposta para fortalecimento da rede de urgência e emergência e vigilância em saúde para a Copa 2014 e plano operacional de atenção e vigilância em saúde das cidades-sede elaborados e apoiados.	<p>A8.1 Realizar diagnóstico de capacidade instalada e de gestão das cidades-sede.</p> <p>A8.2 Analisar experiências internacionais na área de saúde em megaeventos esportivos.</p> <p>A8.3 Avaliar as necessidades e sugerir adequações na infraestrutura da rede de urgência e emergência das cidades-sede.</p> <p>A8.4 Apoiar a elaboração do plano operacional de saúde para as potenciais cidades de apoio às delegações da Copa 2014.</p> <p>A8.5 Realizar monitoramento e avaliação da resposta do setor saúde no período da Copa (pré, per e pós).</p> <p>A8.6 Apoiar a capacitação de profissionais de saúde para eventos de massa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de estudos desenvolvidos. Número de cidades-sede com proposta de adequação da infraestrutura. Plano operacional de atenção e vigilância em saúde. 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório Periódico de acompanhamento das ações de saúde e vigilância nas Cidades Sede. 	Não registradas.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS).				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Aprimorar a capacidade de gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) e seu papel de articulação e integração da gestão federal do Sistema Único de Saúde.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNIDADE(S)
9	Ações de Monitoramento e Avaliação do MS desenvolvidas e integradas.	<p>A9.1 Elaborar a Política de Monitoramento e Avaliação do SUS.</p> <p>A9.2 Desenvolver e implantar sistemática de Monitoramento e Avaliação dos compromissos prioritários de governo.</p> <p>A9.3 Desenvolver e implantar sistemática de Monitoramento e Avaliação do alinhamento estratégico do MS.</p> <p>A9.4 Realizar estudos e pesquisas de Monitoramento e Avaliação do SUS.</p> <p>A9.5 Desenvolver e disponibilizar programa computacional livre/aberto para monitoramento e avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Política de Monitoramento e Avaliação do SUS publicada. Número de relatórios de Monitoramentos e Avaliação produzidos e disponibilizados. Número de estudos e pesquisas de Monitoramento e Avaliação realizados. 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de Monitoramento e Avaliação e DOU. ECAR. Relatórios de pesquisa. 	Não registradas.
10	Promover a gestão integrada das informações em saúde e sua difusão para apoio à gestão do SUS.	<p>A10.1 Reestruturar o componente de gestão da informação da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS).</p> <p>A10.2 Realizar estudos e pesquisas de gestão da informação no âmbito do PNIIS.</p> <p>A10.3 Estruturar a Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE).</p> <p>A10.4 Customizar e disponibilizar programa livre/aberto de geoprocessamento para o SUS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Componente de gestão da informação da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) reestruturado. Número de estudos e pesquisas de gestão da informação realizados no âmbito do PNIIS. Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE) reestruturada. 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> Nova PNIIS. Relatórios de pesquisa. Nova estrutura física e tecnológica da SAGE implantada e em funcionamento e novo portal da SAGE em funcionamento. 	Não registradas.
11	Desenvolver e implantar a avaliação de desempenho do SUS.	<p>A11.1 Implantar o Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS.</p> <p>A11.2 Desenvolver e implantar programa computacional de processamento da avaliação de desempenho dos sistemas de saúde do SUS.</p> <p>A11.3 Desenvolver metodologias estatísticas para a detecção de erros e inconsistências, estimativas, análises de tendências e modelo avaliativo.</p> <p>A11.4 Apoiar a realização de estudos, eventos e publicações por meio de instituições acadêmicas no âmbito da saúde coletiva.</p> <p>A11.5 Desenvolver e implantar o Observatório de Políticas Públicas de Saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS implantado. Programa computacional de processamento da avaliação de desempenho dos sistemas de saúde do SUS desenvolvido e implantado. Metodologias estatísticas para a detecção de erros e inconsistências, estimativas, análises de tendências e modelo avaliativo desenvolvidas. 	Não registradas.	<ul style="list-style-type: none"> Resultados da avaliação de desempenho do SUS publicados, Sistema de avaliação disponibilizado e em uso na Rede DataSUS e no SUS e Portal da Saúde. Programa disponibilizado e em uso no Portal da Saúde. Relatórios técnicos. 	Não registradas.

2.2 AVALIAÇÃO DA MATRIZ LÓGICA VIGENTE

1) Comentar sobre o andamento ou mudança da Matriz Lógica:

- Embora a Matriz Lógica se encontre desatualizada para algumas das atividades, dado que esse é o último ano para a execução do Termo de Cooperação 50, não foram realizadas mudanças na Matriz Lógica. Porém, foram registradas as necessidades de atualização (inclusive definição de metas e externalidades para cada resultado esperado) para a construção do novo Termo de Cooperação que substituirá o TC 50.

3. 1º SEMESTRE 2016

3.1 INTRODUÇÃO

O Termo de Cooperação 50, com vigência até 28/12/2016, tem como objetivo o fortalecimento da gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse TC tem se colocado como principal instrumento para o fortalecimento institucional da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS), com vistas ao desempenho de seu papel estratégico de coordenação dos diversos setores do Ministério.

A principal característica desse Termo de Cooperação refere-se a integração e articulação entre vários termos de Ajuste (TA) que antes eram executados diretamente pelos diferentes departamentos da Secretaria Executiva. Esse relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao primeiro semestre do ano de 2016. As ações/atividades do TC 50 nesse período foram orientadas pelos 3º, 4º, 5º, 7º, 8º, 9º, 10º e 11º Termos de Ajustes (TA).

- 1º e 2º TA: já encerrados em momentos anteriores.
- 6º TA: prorrogação da vigência do TC até 28/12/2016, sem alocação de recursos financeiros.
- 3º e 8º TA: contemplam o apoio a ações estruturantes e organizativas da SE/MS.
- 4º, 9º e 11º TA: visam tanto o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelo MS enquanto gestor do sistema, como o fortalecimento da Economia da Saúde.
- 5º, 7º e 10º TA, coordenados pela Unidade Técnica de Gestão do Conhecimento, Comunicação, Bioética e Pesquisa (UTGC), têm como objeto a cooperação nessa área.
- 3º, 4º, 8º, 9º e 11º TA encontram-se sob coordenação da Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde (UTSSS).

No primeiro semestre de 2016 as novidades que merecem destaque são:

- Como no ano de 2015, o primeiro semestre de 2016 esteve marcado por um amplo processo de mudanças de atores, gestores e autoridades do Ministério da Saúde, incluindo o próprio Ministro, o Secretário Executivo e o Diretor do Departamento de Desenvolvimento, Economia e Investimentos em Saúde (Desid/SE/MS).
- A definição conjunta de proposta para aprovação e assinatura de um novo projeto e Termo de Cooperação (TC 95) que irá dar continuidade às atividades de cooperação técnica entre a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) no período 2016-2021. O novo TC inclui resultados esperados por áreas temáticas (economia da saúde, gestão do conhecimento, monitoramento e avaliação, logística, análise jurídica, cooperação internacional) relacionadas com os processos de gestão do SUS desenvolvidos pelos diferentes departamentos que compreendem a Secretaria Executiva do MS.
- A definição conjunta de proposta para aprovação e assinatura do primeiro Termo de Ajuste do TC 95 (1º TA/TC 95) que compreende o plano de trabalho e as ações vinculadas com a área de Cooperação Técnica Nacional e Cooperação Internacional da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Inovação na gestão e avaliação de processos organizacionais e de projetos de Cooperação Técnica Nacional e Internacional, implementados disponibilizados no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de manuais de boas práticas em Cooperação Técnica elaborados e publicados por ano. • Nº de avaliações de <i>Benchmarks</i> em gestão de programas e projetos de cooperação técnica realizados por ano. • Nº de processos de trabalho priorizados, mapeados e implantados planos de melhoria no âmbito da SE por ano. • Nº de profissionais capacitados na metodologia de gestão de processos e projetos. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (1 a 25%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (Desid), através da Coordenação Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica e Inovação Institucional (CGCI), cuja atribuição é coordenar projetos de cooperação nacional e internacional e ações de inovação em processos e de estruturas organizacionais.

Não foi possível nesse período a concretização integral das atividades propostas no PTS 2016/1. No âmbito financeiro, o alcance das atividades atingiu os seguintes percentuais:

- Desenvolvimento de projetos de melhoria contínua do Sistema de Informações para acompanhamento e monitoramento de programas e projetos de cooperação técnica: ≈33%.
- Realização de estudos/oficinas para o estabelecimento de normas, procedimentos e metodologias para a identificação de boas práticas relacionadas ao monitoramento e avaliação de projetos de cooperação técnica: ≈50%.
- Formulação, edição, impressão/reimpressão e distribuição de materiais de orientação sobre boas práticas de gestão relacionadas aos programas e projetos de cooperação técnica: 0%.
- Desenvolvimento e implantação do plano de monitoramento e avaliação para acompanhamento e supervisão da Cooperação Técnica: ≈25%.
- Oficina para apresentação das melhores práticas de monitoramento e avaliação dos Projetos do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

No entanto, do ponto de vista da execução física e alcance dos objetivos das atividades, obtém-se índices mais relevantes. Na atividade 1, excluindo-se passagens e diárias, que não foram necessárias à concretização do seu objetivo, o percentual de execução supera os 50%. Para a atividade 2, também excluindo-se passagens e diárias, foram executadas, duas atividades, em vez de uma, como previsto no PTS, a Oficina Latino-Americana: Sistemas universais e direito à saúde, e a 11ª Reunião da Comissão Científica em Vigilância Sanitária (CCVISA), superando a meta prevista. No tocante à atividade 4, o objetivo foi parcialmente alcançado. As atividades 3 e 5 não foram realizadas.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

Visto tratar-se de atividades planejadas com bastante antecedência, mesmo antes da elaboração do PTS, a realização de oficinas, seminários e demais eventos qualifica-se como ação de mais fácil implementação, como foi o caso da Oficina Latino-Americana: Sistemas universais e direito à saúde, e a 11ª Reunião da Comissão Científica em Vigilância Sanitária (CCVISA).

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

O ano de 2016 foi marcado por grande instabilidade política no País que refletiu de forma decisiva na administração pública federal. Um dos impactos foram as mudanças e vazios nos quadros de gestão do MS, demandando algum tempo para definição das ações a serem implementadas. Dessa forma, não foi possível a execução em tempo hábil das ações previstas.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Apesar de não implementadas em sua totalidade, as atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2016 colaboraram para o alcance de diversas metas no âmbito do TC 50. São elas:

- A1.2 Propor as ações de desenvolvimento e inovação gerencial.
- A1.5 Desenvolver ações para melhoria da gestão dos processos de trabalho que perpassam a Secretaria Executiva.
- A1.7 Realizar oficinas das redes de cooperação.
- A1.8 Desenvolver e avaliar metodologias de qualificação da gestão e inovação gerencial para programas e projetos de cooperação.

2) **AValiação dos Resultados Esperados (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Análise econômica sobre fontes e necessidades de financiamento do SUS desenvolvida e ferramentas de Economia da Saúde aprimoradas, disseminadas pelos gestores do SUS
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Incremento do nº de acessos à Biblioteca Virtual em Saúde Economia da Saúde Brasil (BVS) ECOS. Incremento do nº de acessos aos sítios eletrônicos gerenciados e/ou financiados pelo Desid, tais como o sítio eletrônico do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); do Banco de Preços em Saúde – BPS; e do Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS). • Nº de instituições que compõem a Rede de Economia da Saúde para a Gestão do SUS – REDE ECOS. • Nº de publicações vinculadas com inovação e conhecimento em Economia da Saúde produzidas em parceria com a OPAS/OMS. • Nº de instituições e/ou órgãos com apuração de custos implementadas. • Nº de estudos e análises econômicas relativas a programas, projetos e/ou tecnologias em saúde realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	9

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (76 a 99%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (Desid/MS), cujas atribuições são relacionadas ao fortalecimento da economia da saúde no âmbito do SUS, bem como o acompanhamento dos dados de gastos em ações e serviços públicos em saúde, monitorando o financiamento do SUS.

Durante o primeiro semestre de 2016, deu-se continuidade às ações de manutenção e ampliação de diversos sistemas de informação, bem como de monitoramento dos gastos e apuração de custos, entre eles: Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), Banco de Preços em Saúde (BPS), Catálogo de Materiais do Ministério da Saúde (CATMAT), Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) e o Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS (ApuraSUS). Essas ações favorecem a consolidação desses instrumentos de gestão que subsidiam os processos de tomada de decisão de gestores e profissionais da saúde. Assim, as atividades de cooperação técnica entre

o Desid/MS e a OPAS/OMS concentram-se na disseminação desses instrumentos e na capacitação dos gestores estaduais e municipais do SUS no uso dessas ferramentas. Houve continuidade das atividades iniciadas no marco do projeto de Contas de Saúde Reprodutiva e Materno-Infantil (SRMI), vinculadas à rendição de contas do cumprimento dos Objetivos do Milênio 4 e 5. Nesse âmbito, em 2014 foi produzida a conta de SRMNI em nível federal e se proporcionaram os resultados sob o formato da metodologia de System of Health Account (SHA 11). No primeiro semestre 2016, foram apresentados os resultados da consolidação das Contas de SRMI que visa complementar o dimensionamento do gasto público em SRMI, e, em acréscimo ao conhecimento das despesas federais, foram identificadas e consolidadas as despesas públicas estaduais e municipais, expandindo também o período de referência para 2010 a 2014. No primeiro semestre de 2016, deu-se continuidade às atividades programadas na Carta-Acordo com a Associação Brasileira de Economia da Saúde (ABRES), relativa à “Difusão e consolidação da economia da saúde como instrumento de aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)”.

Entre as atividades desenvolvidas no semestre estão: a Oficina sobre “Potencialidades da Economia da Saúde na tomada de decisão dos gestores estaduais do SUS”, realizada em Recife; o Encontro dos Núcleos de Economia da Saúde – regiões Sul e Sudeste; o levantamento da produção em Economia da Saúde dos Núcleos de Economia da Saúde para ser publicado em formato de livro eletrônico; a produção do livro “O sistema de saúde no Brasil: organização e financiamento” para ser publicado no segundo semestre do ano. Também foram assinadas cartas acordo com outras instituições que em termos gerais visam promover o debate em torno de temas e questões de atualidade vinculadas com o direito à saúde. Entre as instituições estão:

- a) Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC com o objetivo de realizar conferências interdisciplinares sobre Desigualdades, Desenvolvimento e Cooperação em Saúde.
- b) Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) para realização de uma Oficina Latino-americana sobre sistemas universais e direito à saúde.
- c) Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) para a realização de um seminário nacional para discussão do legado da Reforma Sanitária 40 anos depois e publicação de um livro.
- d) Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) para o desenvolvimento e produção de módulos educacionais.
- e) Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (FIOTEC) para a realização de Diálogos Prospectivos Horizonte 2030: Saúde Mais SUSTentável – Atualidade e Desafios Futuros.

Além disso, a OPAS/OMS apoiou a realização de dois eventos de caráter técnico para a discussão de temas conjunturais de grande relevância:

- a) Oficina “Financiamento da Saúde e Renúncia Fiscal” (Brasília, Janeiro 2016).
- b) Mesa redonda sobre o Setor Hospitalar Privado: Estrutura, dinâmica e regulação (Brasília, Abril 2016).

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Não se aplica.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Algumas das ações propostas não foram plenamente executadas, em virtude de outras demandas e necessidade de reorientação de prioridades ao longo do plano de trabalho semestral.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Pode-se inferir que 81% das ações programadas foram finalizadas com o resultado esperado, sendo que o acompanhamento dos processos e o desenvolvimento dos produtos contidos na matriz lógica tiveram a garantia e a qualidade técnica dos mesmos.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processo de gestão da logística de suprimentos com ênfase na eficiência no uso dos recursos no âmbito do SUS aprimorado e implantado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • 50% dos processos de aquisição, armazenagem e distribuição de medicamentos e correlatos analisados. <ul style="list-style-type: none"> - 50% da instrução processual das licitações, dispensas e inexigibilidades analisadas. - Cadeia logística de armazenagem e distribuição aprimorada, reduzindo o retrabalho em 50%. - 100% das aquisições decorrentes de determinação judicial aperfeiçoadas e com fluxos consolidados. • Gestão das aquisições de insumos estratégicos para saúde analisada e fortalecida, inclusive as decorrentes de determinação judicial, no que diz respeito aos diversos atores envolvidos e suas competências, reduzindo o retrabalho em 50%.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Logística – DLOG/SE/MS, tendo por objetivo o fortalecimento desse setor em suas funções, aperfeiçoando o processo de aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos e insumos estratégicos para a saúde, bem como buscando maior eficiência na logística desses insumos. Durante o primeiro semestre de 2016, destacam-se as seguintes atividades: a) estudos e diagnóstico situacional na área de aquisições de insumos estratégicos para a saúde decorrentes de demanda judicial, com vistas à implementação de novas ferramentas para o aprimoramento dos processos logísticos, garantindo o fornecimento de medicamentos aos pacientes atendidos pelo SUS. b) análises técnicas e avaliações voltados ao aperfeiçoamento do processo de distribuição e armazenamento de insumos estratégicos para a saúde, imprimindo maior celeridade e eficiência na entrega de medicamentos em todo o País e contribuindo para a eficácia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS. c) estudos dos processos internos de gestão, dos fluxos procedimentais e da informação no âmbito do DLOG, visando a melhoria contínua das atividades desenvolvidas por esse órgão.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

Dentre os diversos trabalhos realizados pelos consultores lotados no DLOG, destacam-se os trabalhos a seguir, que contribuem para o cumprimento das ações previstas no Plano de Trabalho do 1º semestre de 2016:

- Elaboração de documento técnico contendo sugestão de indicadores para mensuração das operações logísticas de insumos em saúde, além da definição de quais relatórios e em que periodicidade devem ser fornecidos pelo operador logístico de forma suficiente a amparar todo o acompanhamento operacional além dos processos de tomada de decisões por parte do Ministério da Saúde.
- Elaboração de documento técnico contendo análise de tempos e movimentos do fluxo de armazenagem dos insumos em saúde do Ministério da Saúde, compreendendo o recebimento, endereçamento, armazenagem, picking, separação e carregamento.
- Elaboração de documento técnico com análise dos gastos com a aquisição dos insumos estratégicos para atendimento das determinações judiciais realizando um comparativo entre os anos 2014 e 2015.
- Elaboração de documento técnico contendo levantamento dos cinco medicamentos mais adquiridos no ano de 2015, relatando as classes de medicamentos mais demandadas, os tipos de pato-

logias tratadas e existência de outros medicamentos incorporados ao SUS que tratem das mesmas patologias para as quais são adquiridos os medicamentos por determinação judicial.

- Elaboração de documento técnico propondo metodologia para avaliação de recursos administrativos no curso das licitações.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Não se registraram dificuldades que pudessem comprometer a execução do Plano de Trabalho.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Foram desenvolvidos diversos trabalhos relacionados com as ações do plano de trabalho, no entanto, há propostas de melhorias em processos ou de implementação de metodologias que estão em fase de avaliação e implementação, não tendo sido possível avaliar a sua efetividade e resultados alcançados.

Esse fato, não compromete a implementação do plano, pois os trabalhos vêm sendo apresentados nos prazos pelos Consultores, no entanto, há propostas que demandam tempo para sua implementação.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Gestão da informação e do conhecimento fortalecida e profissionais capacitados no acesso ao conhecimento e evidências científicas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de eventos técnicos referentes às ações de GC em saúde realizados. • Nº de publicações realizadas em co-edição com a OPAS/OMS no Brasil. • Nº de termos novos agregados ao Tesouro do Ministério da Saúde. • Nº de siglas novas agregadas ao Siglário do Ministério da Saúde. • Nº de glossários temáticos publicados e/ou reeditados. • Nº de mostras/exposições temáticas virtuais realizadas e/ou reeditadas. • Nº de mostras/exposições temáticas itinerantes realizadas e/ou reeditadas. • Nº de termos do Tesouro do Ministério da Saúde revisados. • Nº de novas Estações BVS implantadas. • Publicação do Relatório de monitoramento e avaliação das Estações BVS. • Nº de novos registros inseridos nas bases ColecionaSUS e Lilacs. • Nº de melhorias e/ou customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS (Bireme) e compartilhadas com a Rede BVS e Rede BiblioSUS. • Nº de capacitações realizadas e profissionais treinados no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		9

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Completo (100%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta entre a Unidade Técnica Gestão do Conhecimento, Comunicação, Bioética e Pesquisa da Representação da OPAS/OMS no Brasil, BIREME e a Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA/MS). Tem como objetivo promover o aprimoramento do Plano Estratégico do Ministério da Saúde (MS), ampliando a capacidade de comunicação, intercâmbio e gestão do conhecimento e da informação em saúde gerados pelo SUS, possibilitando a integração de fontes de informação desenvolvidas pela Rede BVS e ampliando a participação do SUS nos indicadores internacionais de produção técnica e científica e de livre acesso.

O resultado dessa cooperação visa à expansão da gestão do conhecimento e da informação em saúde no Brasil, especialmente junto às Unidades do Sistema Único de Saúde, ampliando o registro e o acesso ao conhecimento em saúde.

Foram realizadas diversas atividades, entre elas, destacamos as seguintes:

- Fortalecimento da gestão e desenvolvimento institucional – aprimoramento do processo editorial do MS.
- Ampliação da disseminação de informações em saúde por meio da Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS) e também por meio da Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes do SUS (BiblioSUS).
- Análise de fitas e vídeos da Biblioteca MS, digitalizadas em 2015, com vistas à preservação e disponibilização de informações no site da Biblioteca Virtual em Saúde do MS e integração ao acervo digital.
- Fortalecimento da transmissão do conhecimento especializado do Ministério da Saúde e do acesso à informação: disponibilização de atos normativos compilados no Sistema de Legislação da Saúde – Saúde Legis e catalogação, indexação e disponibilização de atos normativos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

- Fortalecimento da gestão e desenvolvimento institucional – aprimoramento do processo editorial do MS.
- Ampliação da disseminação de informações em saúde por meio da Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS) e também por meio da Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes do SUS (BiblioSUS).
- Análise de fitas e vídeos da Biblioteca MS, digitalizadas em 2015, com vistas à preservação e disponibilização de informações no site da Biblioteca Virtual em Saúde do MS e integração ao acervo digital. Fortalecimento da transmissão do conhecimento especializado do Ministério da Saúde e do acesso à informação: disponibilização de atos normativos compilados no Sistema de Legislação da Saúde – Saúde Legis e catalogação, indexação e disponibilização de atos normativos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não se aplica.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações estão sendo executadas conforme plano de trabalho semestral e estão colaborando para o fortalecimento da gestão da informação e do conhecimento, dos profissionais capacitados no acesso ao conhecimento e evidências científicas.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Inovações promovidas na gestão e nos instrumentos do FNS visando o aperfeiçoamento da cooperação técnica a estados e municípios e nos processos relativos às transferências e às prestações de contas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• 100% Ações implementadas para a gestão dos recursos	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (51 a 75%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS), cujas competências se referem ao planejamento, coordenação e controle das atividades orçamentárias, financeiras e contábeis relacionadas às ações e serviços de saúde do SUS, cabendo-lhe a normatização para o gerenciamento e aplicação dos recursos destinados à saúde, o acompanhamento de repasses, convênios, acordos financeiros e prestação de contas.

As seguintes ações foram definidas para que o referido resultado fosse alcançado: a) análise dos sistemas de tecnologia de modo a contribuir com a tomada de decisão do Fundo Nacional de Saúde; b) qualificação técnica de colaboradores com relação à melhoria da gestão de recursos do SUS. c) promoção de boas práticas de procedimentos visando o fortalecimento da gestão de recursos financeiros do SUS.

No que se refere à promoção de boas práticas visando o fortalecimento da gestão e qualificação técnica de colaboradores, os seguintes estudos foram realizados:

- Elaborar estudos técnicos das ações desenvolvidas pela Gerência de Projetos da Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde, com o objetivo de desenvolver metodologias voltadas à organização e qualificação da gestão do Fundo Nacional de Saúde, visando à qualificação e fortalecimento da gestão dos recursos financeiros do Sistema Único de Saúde.
- Estudo diagnóstico das ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Análise e Formalização de Investimentos, do Fundo Nacional de Saúde, com o objetivo de estabelecer as prioridades e traçar metodologia, voltados para organizar e qualificar a gestão e os três níveis da atenção, prevenir os agravos, realizar avaliação e monitoramento, para qualificação e fortalecimento do Sistema Único de Saúde, nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal, iniciando pelos produtos abaixo, a partir da Região Nordeste.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

Os produtos desenvolvidos durante o semestre foram essenciais para o fortalecimento da gestão do FNS e qualificação técnica do seu efetivo. O resultado culminou em uma proposta de estrutura organizacional alinhada ao papel institucional e operacional do FNS, bem como em metodologia para estabelecer prioridades e organizar e qualificar a gestão do FNS.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

A principal dificuldade está na dimensão do RE proposto, uma vez que, para ser alcançado, necessita da interação com os níveis municipais, estaduais e distrital de saúde, além dos demais atores do SUS, o que torna complexa a implementação de ações estratégicas.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações desenvolvidas no semestre contribuíram para a proximidade do alcance do resultado esperado (Inovações promovidas na gestão e nos instrumentos do FNS visando o aperfeiçoamento da cooperação técnica a estados e municípios e nos processos relativos às transferências de recursos e às prestações de contas), haja vista a qualidade técnica alcançada pelos produtos entregues e a melhoria observada nos processos de trabalho.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Modelos e instrumentos de Gestão de Pessoas desenvolvidos e educação continuada com vistas a otimização da Força de Trabalho do Ministério da Saúde assegurada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • % ao ano de adequação do instrumental necessário as atividades de administração de gestão da força de trabalho, em face das alterações legais e normativas. • % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde. • % ao ano de implementação do projeto de construção coletiva da matriz de acompanhamento e avaliação do programa de educação permanente do Ministério da Saúde. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Não iniciado (0%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pela Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA), por meio da Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (CGESP), cuja atribuição é coordenar e executar os processos típicos de gestão de pessoal, desde o planejamento de concursos e contratação de terceirizados, a gestão da folha de pagamentos de pessoal, avaliação de desempenho, gestão por competências, desenvolvimento de pessoas, saúde do trabalho, até a aposentadoria.
- A cooperação vem se desenvolvendo no sentido de apoiar a melhoria dos processos de trabalho, buscando ganhos de eficiência e eficácia, por meio da discussão e elaboração de estudos a respeito de modelos e instrumentos de gestão de pessoas e educação permanente, com vistas à otimização da força de trabalho.
- Durante o primeiro semestre de 2016, entre outras razões, as mudanças políticas na administração do Ministério da Saúde inviabilizaram a consecução das ações programadas no âmbito da cooperação para o primeiro semestre de 2016 referentes ao desenvolvimento de instrumental para articulação de estruturas de informação e técnicas de trabalho disponíveis na área de Gestão de Pessoas.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Não se aplica.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
As mudanças políticas na administração do Ministério da Saúde inviabilizaram a consecução das ações programadas no âmbito da cooperação para o período do primeiro semestre de 2016.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	Papel de coordenação dos projetos estratégicos da Secretaria Executiva fortalecido e Processos de formulação e implementação do planejamento do MS, seus órgãos e entidades inovados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Nº de Projetos Estratégicos coordenados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (26 a 50%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Gabinete da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde e tem como objetivo central o apoio a essa SE na supervisão e coordenação das atividades das demais secretarias do MS e das entidades a ele vinculadas, principalmente no que tange a seus projetos estratégicos. Nesse contexto, foram apresentados produtos que tiveram como objetivo a criação de ferramentas com banco de dados para controle de processos relevantes no âmbito da Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde, visando aperfeiçoar o controle interno de ações relevantes. Diante da necessidade de otimizar o acesso aos usuários, foi criado o Sistema de Monitoramento de Matérias Relevantes – SMR, o que permitiu a coleta de dados, relatórios das planilhas internas, análise de fluxo e análise de informações.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Desenvolvimento de estudos técnicos e jurídicos no âmbito do direito da saúde, apresentando documentos e relatórios fundamentados nos principais entendimentos dos Tribunais Superiores, Tribunais Regionais e Estaduais, Tribunais de Contas bem como os atos normativos em sua eficácia em face de suas decisões judiciais.

Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Matérias Relevantes – SMR, o que permitiu a coleta de dados, relatórios das planilhas internas, análise de fluxo e análise de informações.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não se aplica.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Durante o segundo semestre de 2016 houve um baixo percentual (30%) na execução das ações programadas no PTS-2 devido tanto às mudanças internas na administração do Ministério da Saúde quanto ao encerramento do TC 50, gerando em alguns casos o estancamento das atividades e, em outros, a implantação de novos cursos de ação para o desenvolvimento da cooperação.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	Proposta para fortalecimento da rede de urgência e emergência e vigilância em saúde para a Copa 2014 e plano operacional de atenção e vigilância em saúde das cidades-sede elaborados e apoiados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Número de estudos desenvolvidos. • Número de cidades-sede com proposta de adequação da infraestrutura. • Plano operacional de atenção e vigilância em saúde. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Dado que as atividades referentes ao evento da Copa 2014 foram todas devidamente finalizadas em 2014, o Resultado Esperado 08 não apresenta mais atividades em execução.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não se aplica.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não se aplica.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	9	Ações de Monitoramento e Avaliação do MS desenvolvidas e integradas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Política de Monitoramento e Avaliação do SUS publicada. • Número de relatórios de Monitoramentos e Avaliação produzidos e disponibilizados. • Número de estudos e pesquisas de Monitoramento e Avaliação realizados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS/SE/MS), cujas

competências se referem ao desenvolvimento de metodologias e instrumentos, coordenação de esforços de implantação e execução de ações de monitoramento e avaliação, tanto do próprio Ministério da Saúde, quanto de forma descentralizada e com os órgãos de controle interno e externo, além de promover a gestão e disseminação da informação no âmbito do SUS. No ano de 2016 a rotatividade de gestores prejudicou o andamento das atividades.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Não se aplica.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

A rotatividade de gestores no período impossibilitou o alcance dos objetivos esperados.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	Promover a gestão integrada das informações em saúde e sua difusão para apoio à gestão do SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Componente de gestão da informação da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) reestruturado. Número de estudos e pesquisas de gestão da informação realizados no âmbito do PNIIS. Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE) reestruturada. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> Não registradas. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1	

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Em progresso (26 a 50%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS/SE/MS), cujas competências se referem ao desenvolvimento de metodologias e instrumentos, coordenação de esforços de implantação e execução de ações de monitoramento e avaliação, tanto do próprio Ministério da Saúde, quanto de forma descentralizada e com os órgãos de controle interno e externo, além de promover a gestão e disseminação da informação no âmbito do SUS. Entre as diversas ações desenvolvidas e apoiadas no âmbito da cooperação durante o primeiro semestre de 2016, destacam-se as seguintes: a) desenvolvimento de projetos relacionados ao componente de gestão da informação da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS). b) desenvolvimento de projetos advindos da reestruturação tecnológica da Sala de Gestão Estratégica (SAGE). Nesse período foi realizada melhorias para qualificação da plataforma Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-Car), que estabeleceu-se como a ferramenta principal de acompanhamento do Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Inclusão de funcionalidades na plataforma E-Car, tida como a ferramenta principal para o acompanhamento, monitoramento e avaliação das metas e iniciativas do PPA 2016-2019 do Ministério da Saúde.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
A rotatividade de gestores foi determinante para a realização das atividades.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
A incorporação de funcionalidades para o aperfeiçoamento do desempenho da ferramenta Controle. Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-Car) do Ministério da Saúde, tido como o principal instrumento para o acompanhamento da metas e resultados do Planejamento Plurianual 2016-2019 do MS.

11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	11	Desenvolver e implantar a avaliação de desempenho do SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS implantado. Programa computacional de processamento da avaliação de desempenho dos sistemas de saúde do SUS desenvolvido e implantado. Metodologias estatísticas para a detecção de erros e inconsistências, estimativas, análises de tendências e modelo avaliativo desenvolvidas 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> Não registradas. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Não iniciado (0%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS/SE/MS), cujas competências se referem ao desenvolvimento de metodologias e instrumentos, coordenação de esforços de implantação e execução de ações de monitoramento e avaliação, tanto do próprio Ministério da Saúde quanto de forma descentralizada e com os órgãos de controle interno e externo, além de promover a gestão e disseminação da informação no âmbito do SUS. A rotatividade de gestores prejudicou a execução das atividades.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Não houve execução em virtude da rotatividade de gestores.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
A rotatividade de gestores prejudicou a execução do resultado.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Não se aplica.

3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação promovida no âmbito do TC 50 vem sendo orientada no sentido de buscar potencializar as competências e os processos próprios da Secretaria Executiva, tornando-se uma oportunidade de fortalecimento dessa para o desempenho de suas funções de coordenação, articulação e integração dos diversos componentes da gestão federal do SUS e de gestão interna do Ministério da Saúde.

As ações desenvolvidas ao amparo do Termo de Cooperação 50 vem contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde, por meio de estudos técnicos, análises de cenários, desenvolvimento de metodologias, modelos e instrumentos de gestão. O aprimoramento dos processos no âmbito do DLOG, por exemplo, proporciona ganhos de eficiência operacional na execução do processo de suprimento de Insumos Estratégicos para a Saúde, trazendo como consequência a melhoria da satisfação dos usuários do SUS e o atendimento das expectativas da sociedade de um modo geral em relação ao papel do Ministério da Saúde.

As iniciativas e atividades técnicas contempladas no 4º, 8º, 9º e 11º TA do TC 50 favorecem o avanço do Brasil na obtenção dos resultados previstos no Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019, vinculadas à categoria 4 sobre Sistemas de Saúde, e mais especificamente a área programática de “Governança e financiamento no âmbito da saúde; políticas, estratégias e planos nacionais de saúde”, impulsionando a realização do Resultado Imediato (RIM 4.1.2) referente à habilitação dos países na elaboração e execução de quadros e estratégias financeiras para a saúde. Nesse sentido, a OPAS/OMS vem apoiando a implantação e o desenvolvimento de metodologias que permitem o dimensionamento das contas em saúde do País e sua comparabilidade em nível internacional. Especificamente, as metodologias objeto de cooperação por meio do TC 50 são as Contas Satélite em Saúde, baseado no Sistema de Contas Nacionais (SCN), e o System of Health Account (SHA 2011). O apoio é materializado por meio de diversas atividades de capacitação (oficinas, seminários, cursos), trocas de experiências com outros países, compartilhamento de tecnologias e ferramentas para produção de contas.

Além disso, durante o primeiro semestre de 2016, a OPAS por meio da Carta-Acordo assinada com a Associação Brasileira de Economia da Saúde desenvolveu atividades que visam o fortalecimento dos Núcleos Estaduais de Economia da Saúde (NES). Também foram assinadas cartas acordo com outras instituições que, no geral, visam promover o debate em torno de temas e questões de atualidade vinculadas com o direito à saúde e à saúde universal.

Por outro lado, a estratégia governamental, implementada pelo Desid/MS, está focada fundamentalmente no desenvolvimento de instrumentos e ferramentas de ordem microeconômico, que visam fortalecer e aprimorar a gestão do SUS. Nesse sentido, a parceria de cooperação técnica entre o Desid/MS e a OPAS/OMS tem contribuído para a manutenção e ampliação de diversos sistemas de informação tais como o Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), o Banco de Preços em Saúde (BPS), o Catálogo de Materiais (CATMAT), entre outros.

3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A Cooperação OPAS/OMS e SE/MS, concretizada por meio do TC 50, vem possibilitando à SE/MS o desenvolvimento de importantes atividades e instrumentos para o desempenho de suas funções de gestão e coordenação federal. O objetivo final do Termo de Cooperação 50 de “garantir a continuidade da Cooperação e Assistência técnica entre o Ministério da Saúde e a Organização no desenvolvimento das atividades dos Programas de Qualidade do Sistema Único de Saúde (QUALISUS)” está sendo atingido gradualmente à medida que as ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações que foram propostas vêm sendo executadas.

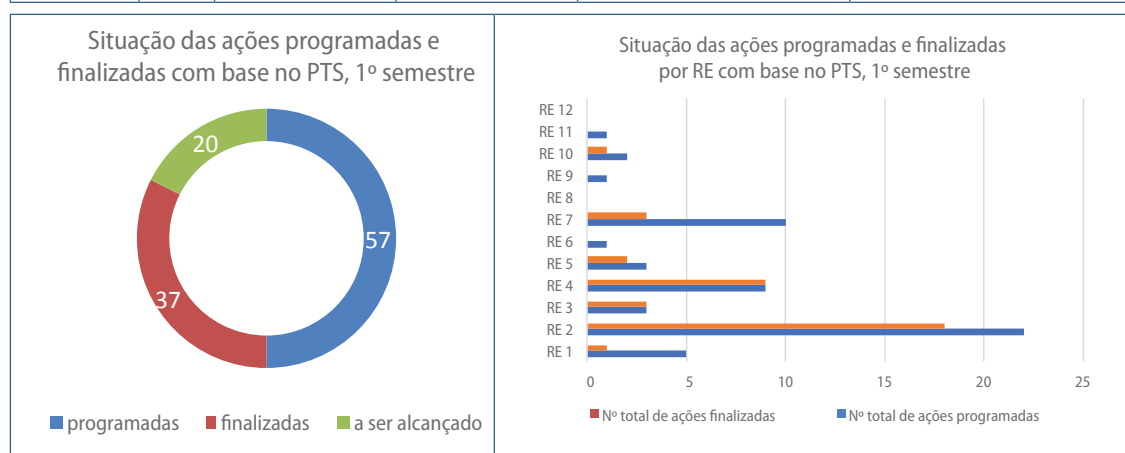
A cooperação no marco do TC 50 representa uma oportunidade para o fortalecimento da relação técnica entre a OPAS/OMS e o Ministério da Saúde no tocante a temas estratégicos do governo federal. As atividades realizadas buscaram, principalmente, melhorar os processos de trabalho e gestão, fortalecer a economia da saúde, bem como analisar as melhorias resultantes do processo de reestruturação do MS. O acompanhamento dos processos e do desenvolvimento dos produtos contidos na matriz lógica tem garantido a qualidade técnica dos mesmos. Os produtos técnicos elaborados foram propostos a partir de necessidades de conhecimento e avaliação dos diversos setores que compõem a contraparte.

Há que se registrar que a relação técnica entre a OPAS/OMS e a Secretaria Executiva/MS vem sendo desenvolvida com diferentes intensidades e ênfases segundo as necessidades das diferentes áreas e departamentos que compõem a Secretaria Executiva/MS. Algumas das ações propostas não foram plenamente executadas, em boa medida devido a questões naturais da Administração Pública. Como no ano de 2015, o primeiro semestre de 2016 esteve conotado por um amplo processo de mudanças de atores, gestores e autoridades no Ministério da Saúde e na Secretaria Executiva que impactou o normal desenvolvimento de atividades planejadas, implicando inclusive em redefinição e reorientação de prioridades na execução do TC.

A execução do TC 50 presta colaboração para o aperfeiçoamento dos processos de gestão do SUS e fortalecimento da capacidade de gestão da Secretaria Executiva. Um dos aprimoramentos necessários para tornar mais eficiente a execução do TC 50 é a melhoria dos processos de comunicação na construção de demandas técnicas. Recomenda-se que ambas as partes intensifiquem seus esforços para aproveitar melhor as potencialidades que a cooperação técnica da OPAS/OMS pode oferecer.

3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	5	1	20,0	em progresso (1 a 25%)
	2	22	18	81,8	em progresso (76 a 99%)
	3	3	3	100,0	completo (100%)
	4	9	9	100,0	completo (100%)
	5	3	2	66,7	em progresso (51 a 75%)
	6	1	–	–	não iniciado (0%)
	7	10	3	30,0	em progresso (26 a 50%)
	8	–	–	–	não iniciado (0%)
	9	1	–	–	não iniciado (0%)
	10	2	1	50,0	em progresso (26 a 50%)
	11	1	–	–	não iniciado (0%)
Total	11	57	37	64,9	em progresso (51 a 75%)



3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	36,477,376.72	<p>Execução Financeira do TC no período</p>
Recursos desembolsados: US\$	33,541,218.64	
Pendente de pagamento: US\$	923,894.95	
Saldo: US\$	2,012,263.13	
Data	30/06/2016	

4. 2º SEMESTRE 2016

4.1 INTRODUÇÃO

O Termo de Cooperação 50, com vigência até 28/12/2016, tem como objetivo o fortalecimento da gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse TC tem se colocado como principal instrumento para o fortalecimento institucional da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS), com vistas ao desempenho de seu papel estratégico de coordenação dos diversos setores do Ministério.

A principal característica desse Termo de Cooperação refere-se a integração e articulação entre vários termos de Ajuste (TA) que antes eram executados diretamente pelos diferentes departamentos da Secretaria Executiva. Esse relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao segundo semestre do ano de 2016. As ações/atividades do TC 50 nesse período foram orientadas pelos 3º, 4º, 5º, 7º, 8º, 9º, 10º e 11º Termos de Ajustes (TA).

- 1º e 2º TA: já encerrados em momentos anteriores.
- 6º TA: prorrogação da vigência do TC até 28/12/2016, sem alocação de recursos financeiros.
- 3º e 8º TA: contemplam o apoio a ações estruturantes e organizativas da SE/MS.
- 4º, 9º e 11º TA: visam tanto o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelo MS enquanto gestor do sistema, como o fortalecimento da Economia da Saúde.
- 5º, 7º e 10º TA, coordenados pela Unidade Técnica de Gestão do Conhecimento, Comunicação, Bioética e Pesquisa (UTGC), têm como objeto a cooperação nessa área.
- 3º, 4º, 8º, 9º e 11º TA encontram-se sob coordenação da Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde (UTSSS).

No segundo semestre de 2016 as novidades que merecem destaque são:

- Como nos semestres anteriores, o segundo semestre de 2016 esteve marcado por um amplo processo de mudanças de atores, gestores e autoridades do Ministério da Saúde, incluindo o próprio Ministro, o Secretário Executivo e o Diretor do Departamento de Desenvolvimento, Economia e Investimentos em Saúde (Desid/SE/MS), esse último por segunda vez no ano.
- A aprovação e assinatura de um novo projeto e Termo de Cooperação (TC 95) que irá dar continuidade às atividades de cooperação técnica entre a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) no período 2016-2021. Esse novo TC inclui resultados esperados por áreas temáticas (economia da saúde, gestão do conhecimento, monitoramento e avaliação, logística, análise jurídica, cooperação internacional) relacionadas com os processos de gestão do SUS desenvolvidos pelos diferentes departamentos que compreendem a Secretaria Executiva do MS.
- A aprovação e assinatura do primeiro Termo de Ajuste do TC 95 (1º TA/TC 95) que compreende o plano de trabalho e as ações vinculadas com a área de Cooperação Técnica Nacional e Cooperação Internacional da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.
- A definição conjunta, aprovação e assinatura do segundo Termo de Ajuste do TC 95 (2º TA/TC 95) que compreende o plano de trabalho e as ações vinculadas com as áreas de Economia da Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.
- A definição conjunta de propostas para aprovação e assinatura do terceiro e quarto Termo de Ajuste do TC 95 (3º e 4º TA/TC 95) que compreende o plano de trabalho e as ações vinculadas com as áreas referentes ao Fundo Nacional de Saúde e o Departamento de Logística em Saúde (DLOG) da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Inovação na gestão e avaliação de processos organizacionais e de projetos de Cooperação Técnica Nacional e Internacional, implementados disponibilizados no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de manuais de boas práticas em Cooperação Técnica elaborados e publicados por ano. • Nº de avaliações de <i>Benchmarkings</i> em gestão de programas e projetos de cooperação técnica realizados por ano. • Nº de processos de trabalho priorizados, mapeados e implantados planos de melhoria no âmbito da SE por ano. • Nº de profissionais capacitados na metodologia de gestão de processos e projetos. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		4

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (1 a 25%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (Desid), através da Coordenação Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica e Inovação Institucional (CGCI), cuja atribuição é coordenar projetos de cooperação nacional e internacional e ações de inovação em processos e de estruturas organizacionais.

A principal realização no segundo semestre de 2016 foi o seminário para análise dos projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS, ação 2 do PTS 2/2016 – Realizar estudos/oficinas para o estabelecimento de normas, procedimentos e metodologias para a identificação de boas práticas relacionadas ao monitoramento e avaliação de projetos de cooperação técnica. O objetivo desse seminário foi promover o alinhamento entre as secretarias e entidades vinculadas do Ministério da Saúde e os Hospitais de Excelência em relação aos projetos demandados e as cartas consultas apresentadas com o intuito de analisar a viabilidade da execução físico-financeira dos projetos no PROADI-SUS.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

O Seminário para análise dos projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS foi realizado no dia 17 agosto de 2016, contando com participação expressiva das partes interessadas. Visto se tratar de evento, com planejamento de meses de antecedência, essa ação pôde se concretizar em tempo hábil, cumprindo com suas finalidades no escopo dos resultados esperados e metas do TC 50.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

O ano de 2016 foi atípico no cenário federal. A crise econômica e política pela qual o País atravessou nesse período, com impactos diretos na administração pública, dificultou a execução plena das ações planejadas, inclusive aquelas no âmbito da cooperação técnica. Dessa forma, não foi possível a execução, ainda que mínima, de diversas ações planejadas para o segundo semestre de 2016.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Apesar do baixo percentual de execução, a realização da ação 2 do PTS 2/2106 – Realizar estudos/oficinas para o estabelecimento de normas, procedimentos e metodologias para a identificação de boas

práticas relacionadas ao monitoramento e avaliação de projetos de cooperação técnica contribuiu para o alcance das seguintes metas do Resultado Esperado 1 da matriz Lógica do TC 50:

- A1.5 Desenvolver ações para melhoria da gestão dos processos de trabalho que perpassam a Secretaria Executiva.
- A1.7 Realizar oficinas das redes de cooperação.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Análise econômica sobre fontes e necessidades de financiamento do SUS desenvolvida e ferramentas de Economia da Saúde aprimoradas, disseminadas pelos gestores do SUS
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Incremento do nº de acessos à Biblioteca Virtual em Saúde Economia da Saúde Brasil (BVS) ECOS. Incremento do nº de acessos aos sítios eletrônicos gerenciados e/ou financiados pelo Desid, tais como o sítio eletrônico do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS); do Banco de Preços em Saúde – BPS; e do Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS). • Nº de instituições que compõem a Rede de Economia da Saúde para a Gestão do SUS – REDE ECOS. • Nº de publicações vinculadas com inovação e conhecimento em Economia da Saúde produzidas em parceria com a OPAS/OMS. • Nº de instituições e/ou órgãos com apuração de custos implementadas. • Nº de estudos e análises econômicas relativas a programas, projetos e/ou tecnologias em saúde realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	9

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (76 a 99%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (Desid/MS), cujas atribuições são relacionadas ao fortalecimento da economia da saúde no âmbito do SUS, bem como o acompanhamento dos dados de gastos em ações e serviços públicos em saúde, monitorando o financiamento do SUS.

Durante o segundo semestre de 2016, deu-se continuidade às ações de disseminação e capacitação na aplicação de diversos sistemas de informação, bem como de monitoramento dos gastos e apuração de custos, entre eles: Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), Banco de Preços em Saúde (BPS), Catálogo de Materiais do Ministério da Saúde (CATMAT), Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) e o Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS (ApuraSUS). Essas ações favorecem a consolidação desses instrumentos de gestão que subsidiam os processos de tomada de decisão de gestores e profissionais da saúde. Assim, em boa medida as atividades de cooperação técnica entre o Desid/MS e a OPAS/OMS concentram-se na disseminação desses instrumentos e na capacitação dos gestores estaduais e municipais do SUS no uso dessas ferramentas.

No segundo semestre de 2016, membros do Grupo Executivo de Contas em Saúde do Brasil e da SVS/MS participaram no “Global price tag for the Sustainable Development Goal (SDG) for health: Expert review and country validation of results” realizado na cidade de Genebra. (25-28/07), a partir da qual a equipe e a consultora da OPAS/OMS elaboraram uma proposta do Brasil para aprimorar as análises sobre o custeio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável referentes à saúde, nota intitulada “SDGs imply na ongoing commitment to better health – Expanding the scope and quality of healthcare interventions in transition countries” que serviu de base à equipe da OMS para fazer ajustes à metodologia de custeio. No segundo semestre de 2016, deu-se continuidade e finalizaram as ati-

vidades programadas na Carta-Acordo com a Associação Brasileira de Economia da Saúde (ABRES), relativa à “Difusão e consolidação da economia da saúde como instrumento de aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)”. Entre as atividades desenvolvidas no semestre estão: o XII Encontro Nacional de Economia da Saúde: “Crise: como financiar o SUS? Desafios para a sustentabilidade”, realizado em Salvador nos dias 24, 25 e 26 de agosto; publicação e disponibilização do levantamento da produção em Economia da Saúde dos Núcleos de Economia da Saúde em formato de livro eletrônico; publicação e lançamento do livro “O sistema de saúde no Brasil: organização e financiamento”; e participação em reunião da AES_LAS e de seu VII Congresso Latino-americano de Economía de la Salud no período 7 a 9 de setembro, na cidade de Buenos Aires, na Universidad Insalud. Também foram executadas as atividades das cartas acordos assinadas com outras instituições que em termos gerais visam promover o debate em torno de temas e questões de atualidade vinculadas com o direito à saúde. Entre as atividades realizadas estão:

- c) Realização de quatro sessões de conferências interdisciplinares e sua divulgação no programa Diálogos da TV/UnB e na videoteca do Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (NETHIS/Fiocruz). Além disso, o Núcleo organizou um Seminário sobre Saúde Pública na América Latina e o Caribe.
- d) Oficina Latino-Americana sobre sistemas universais e direito à saúde, organizada pelo Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES de 17-19 de julho.
- e) Realização de Diálogos Prospectivos Horizonte 2030: Saúde Mais SUSTentável – Atualidade e Desafios Futuros organizado pela Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (FIOTEC) durante o XXXII Congresso do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) em Fortaleza.

Além disso, a OPAS/OMS apoiou a realização de uma reunião do Comitê Técnico da BVS ECOS (Brasília, 31 de outubro), onde houve decisões sobre redefinições do portal e avaliação do projeto de ações 2017-2018.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Em relação à Qualificação de Investimentos em Infraestrutura em Saúde, os produtos e trabalhos desenvolvidos pelos prestadores de serviço foram fundamentais para subsidiar a revisão técnica e a atualização do conteúdo gráfico e textual do Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS). Essa revisão abrangeu tanto o parque de equipamentos médicos assistenciais quanto as fichas técnicas e funcionais dos ambientes que compõem o Sistema, organizados conforme as diversas tipologias existentes. No que se refere ao Catálogo de Materiais (CATMAT), os contratos de consultoria por produto no CATMAT de 2016 pretenderam otimizar a base de dados do Catálogo de Materiais em relação a materiais médico-hospitalares, especialmente de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME). Adicionalmente, previram a otimização da rotina de correção e catalogação da Unidade Catalogadora do Ministério da Saúde (UC/MS) pela construção e atualização das listas de itens que compõem os indicadores de produção da equipe, além de auxiliar a equipe do Banco de Preços em Saúde (BPS) na inserção de novo relatório gerencial que possibilita a extração de preços praticados de medicamentos de acordo com seu respectivo Programa no Ministério da Saúde. Assim, no ano de 2016, foi possível desenvolver produtos para manter a série histórica de três anos de correções, pela atualização dos arquivos-base dos indicadores, corrigir no banco de dados e construir tabela de correspondência DE-PARA de diversos itens referentes a próteses ortopédicas e correlacionar códigos BR de medicamentos com aqueles adquiridos nos Programas de Endemias, DST/aids e Hepatites Virais, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Idoso e Hipertensão e Diabetes para basear novo relatório gerencial no Banco de Preços em Saúde (BPS). Já em relação ao Banco de Preços em Saúde (BPS), foram desenvolvidas capacitações no uso de ferramentas educativas com o fito de facilitar o entendimento do usuário sobre a aplicação e suas especificidades. Também foram elaborados estudos contendo análises de jurisprudência recente do Tribunal de Contas da União, os quais darão suporte para o desenvolvimento de orientações sobre o procedimento de pesquisa de preços com uso do Banco de Preços em Saúde. Finalmente, foram desenvolvidas atividades no sentido de coletar e analisar dados registrados no banco de forma a qualificar e ampliar os estudos e análises técnicas e econômicas realizadas com dados provenientes de sistemas de informação utilizados pelo Ministério da Saúde. Qualificar a informação extraída desses sistemas teve como objetivo refletir diretamente no processo de tomada de decisão dos gestores públicos quanto aos gastos em saúde e, sobremaneira, atuam no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e nos processos de transparência e publicidade das informações.

Em relação à BVS-Ecos, ocorreu a atualização da plataforma tecnológica do Portal BVS ECOS mediante a instalação de instância WordPress/Plugin BVS com a migração e organização de conteúdos

e ajustes na interface gráfica; ainda, a realização de atividade de promoção, marketing e divulgação da BVS ECOS aos profissionais e pesquisadores em economia da saúde no XII Encontro Nacional de Economia da Saúde realizada em Salvador (BA) no mês de agosto de 2016.

Referente ao Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) e ApuraSUS, a análise dos resultados da apuração de custos de unidade de saúde específica inserida no ApuraSUS, permitiu a validação da metodologia empregada na apuração e a definição das próximas etapas visando o aprimoramento do processo de coleta de informações para a gestão de custos. No mesmo sentido o “Relatório técnico contendo análise acerca do tratamento metodológico e aplicabilidade dos “itens de produção”, no âmbito do ApuraSUS” permitiu apontamento de inconsistências no processo metodológico quando da utilização dos subitens de produção e, principalmente, definição das alterações e correções a serem implementadas no sistema. Os dois produtos atingiram os objetivos propostos. Os trabalhos apresentaram análise descritiva dos custos apurados, por unidade de saúde e grupo de despesa, dos hospitais participantes do Programa Nacional de Gestão de Custos – PNGC, com base nas informações do ApuraSUS, relativas ao período de janeiro a dezembro de 2015, bem como por unidade federativa. Diversos relatórios contendo os principais resultados da apuração de custos foram descritos e analisados, permitindo a comparação desses resultados entre os estados participantes do estudo, Paraíba, Distrito Federal, Bahia e Alagoas.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Nenhuma dificuldade registrada.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Durante o segundo semestre do ano, o percentual de execução do resultado esperado foi elevado, atingindo mais do 75% das ações programadas no Plano de Trabalho Semestral 2/2016, contribuindo para o alcance das seguintes metas do Resultado Esperado 2 da matriz Lógica do TC 50:

- Desenvolvimento de Estudos relacionados à eficiência e ao gasto público em saúde.
- Desenvolvimento, implantação e consolidação da Rede de Economia da Saúde para a Gestão do SUS.
- Estudos e eventos voltados para a melhoria da gestão do SUS, em economia da saúde e da produção de informação e para avaliação de projetos estratégicos do Desid.
- Divulgação e uso dos dados do Sistema de Informações em Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) realizadas por instâncias federais, estaduais e/ou municipais para os gestores do SUS.
- Manutenção e ampliação das atividades do Banco de Preços em Saúde – BPS e Catálogo de Materiais – CATMAT.
- Implantação e manutenção das atividades de monitoramento dos gastos e apuração de custos do Ministério da Saúde.
- Implantação, manutenção e ampliação de atividades do Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS) e demais sistemas que objetivem a melhoria da tomada de decisão, pelo gestor do SUS, relativas aos investimentos em saúde.
- Ações que objetivem a melhoria da qualidade dos investimentos em infraestrutura física e tecnológica em saúde, financiados com recursos do Ministério da Saúde.
- Ações envolvendo o Estudo de Contas Nacionais e Satélite em Saúde.
- Desenvolvimento de estudo relacionado à eficiência e ao gasto público em saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Processo de gestão da logística de suprimentos com ênfase na eficiência no uso dos recursos no âmbito do SUS aprimorado e implantado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • 50% dos processos de aquisição, armazenagem e distribuição de medicamentos e correlatos analisados. <ul style="list-style-type: none"> - 50% da instrução processual das licitações, dispensas e inexigibilidades analisadas. - Cadeia logística de armazenagem e distribuição aprimorada, reduzindo o retrabalho em 50%. - 100% das aquisições decorrentes de determinação judicial aperfeiçoadas e com fluxos consolidados. • Gestão das aquisições de insumos estratégicos para saúde analisada e fortalecida, inclusive as decorrentes de determinação judicial, no que diz respeito aos diversos atores envolvidos e suas competências, reduzindo o retrabalho em 50%. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Logística – DLOG/SE/MS, tendo por objetivo o fortalecimento desse setor em suas funções, aperfeiçoando o processo de aquisição, armazenagem e distribuição de medicamentos e insumos estratégicos para a saúde, bem como buscando maior eficiência na logística desses insumos. Durante o segundo semestre de 2016, destacam-se as seguintes atividades: a) estudos e diagnóstico situacional na área de aquisições de insumos estratégicos para a saúde decorrentes de demanda judicial, com vistas à implementação de novas ferramentas para o aprimoramento dos processos logísticos, garantindo o fornecimento de medicamentos aos pacientes atendidos pelo SUS. b) estudos dos processos internos de gestão, dos fluxos procedimentais e da informação no âmbito do DLOG, visando a melhoria contínua das atividades desenvolvidas por esse órgão.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Destaques do segundo semestre de 2016:
- Documento técnico contemplando método e procedimentos para a manualização dos processos conduzidos pelo Departamento de Logística em Saúde – DLOG.
 - “Documento técnico contendo análise das Impugnações e Pedidos de Esclarecimentos do Edital de aquisição de Teste de Reagente para Diagnóstico Clínico, Conjunto Completo, Qualitativo de HIV I e II, Imunocromatografia, compatível com Amostras de Fluido Oral (TR HIV FO) realizado pelo Departamento de DST/aids e Hepatites Virais, por meio do PEC nº 5438 e SIPAR nº 25.000.209123/2014-49, realizado no ano de 2015 com vistas a remodelar o respectivo Termo de Referência evitando interposições de impugnações em aquisições futuras.
 - Documento técnico apresentando novo modelo de Edital de Serviços, com base nas orientações da Advocacia Geral da União – AGU e das recomendações da Consultoria Jurídica/MS, para a contratação de serviços ligados a medicamentos e insumos estratégicos para saúde, pelas diversas Secretarias do Ministério da Saúde.
 - Documento técnico contendo as alterações necessárias que devem ser observadas pela área técnica, quando da compra do medicamento Lamivudina, 10 mg/ml, solução oral, pelo Departamento de DST/aids e Hepatites Virais, em anos posteriores, tendo em vista o Parecer Referencial nº 201/2015/CONJUR-MS/CGU/AGU, para as compras realizadas pelo Ministério da Saúde a partir de março de 2015.

- Documento técnico contemplando Plano Operacional para o desenvolvimento das atividades de responsabilidade da Assessoria de Gabinete, com distribuição de tarefas e responsabilidades e definição de prazos de realização.
- Documento técnico contendo a análise dos processos de aquisição do medicamento Sofosbuvir e o impacto gerado pela incorporação do fármaco ao SUS em relação às determinações judiciais.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Não se registraram dificuldades que pudessem comprometer a execução do Plano de Trabalho.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Foram desenvolvidos diversos trabalhos relacionados com as ações do plano de trabalho, no entanto, há propostas de melhorias em processos ou de implementação de metodologias que se acham em fase de avaliação e implementação, não tendo sido possível avaliar a sua efetividade e resultados alcançados. Apesar do tempo demandado para tal implementação, considera-se que as ações realizadas contribuirão para o alcance dos objetivos traçados.

4) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Gestão da informação e do conhecimento fortalecida e profissionais capacitados no acesso ao conhecimento e evidências científicas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de eventos técnicos referentes às ações de GC em saúde realizados. • Nº de publicações realizadas em co-edição com a OPAS/OMS no Brasil. • Nº de termos novos agregados ao Tesouro do Ministério da Saúde. • Nº de siglas novas agregadas ao Siglário do Ministério da Saúde. • Nº de glossários temáticos publicados e/ou reeditados. • Nº de mostras/exposições temáticas virtuais realizadas e/ou reeditadas. • Nº de mostras/exposições temáticas itinerantes realizadas e/ou reeditadas. • Nº de termos do Tesouro do Ministério da Saúde revisados. • Nº de novas Estações BVS implantadas. • Publicação do Relatório de monitoramento e avaliação das Estações BVS. • Nº de novos registros inseridos nas bases ColecionaSUS e Lilacs. • Nº de melhorias e/ou customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS (Bireme) e compartilhadas com a Rede BVS e Rede BiblioSUS. • Nº de capacitações realizadas e profissionais treinados no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (26 a 50%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

O Plano de Trabalho Semestral PTS 2016-2º foi aprovado pela OPAS/OMS em 28/7/16, e tratou da junção de saldos do 7º e 10º Termos de Ajuste ao TC 50, acrescidos de aporte financeiro realizado em maio de 2016.

No âmbito do resultado esperado 04, que é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta entre OPAS/OMS no Brasil, o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME e a Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA/MS) foram executadas as seguintes ações programadas no Plano de Trabalho 2º/2016: (R4-A1): Capacitar a rede BVS Brasil para acesso à informação e gestão das fontes de informação da BVS; (R4-A3): Fortalecer a gestão e promoção das instâncias BVS no Brasil; e (R4-A4): Contribuir para a inovação e

atualização das metodologias e tecnologias de informação do Modelo BVS. O número reduzido de ações executadas no semestre foi decorrente de dificuldades orçamentárias e financeiras na aplicação do recurso previsto, e ao tempo exíguo para a realização de alguns projetos. Diante dessa realidade, optou-se por apresentar à OPAS/OMS, para aprovação, o ofício 579/2016 (com PTS a ser revisto) que solicitou o remanejamento de recursos para execução de ações junto ao Centro BIREME até o fim do exercício de 2016.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

As atividades executadas com a BIREME no 2º semestre de 2016 que contribuíram para a execução das ações previstas no Plano de Trabalho e para o atendimento do Resultado Esperado nº 04 foram:

- Desenvolvimento de recursos educacionais e atividades de capacitação no uso das ferramentas de gestão de informação da BVS (LILACS, LIS, DirEve e Multimedia).
- Rede de referencistas da BVS – Programa e material didático desenvolvidos para realizar curso em Março/17 com a Rede de Bibliotecários Referencistas.
- Criação do Portal Bibliografia do SUS, disponibilizado no endereço: <http://sus.bvs.br/e> <http://sus.teste.bvs.br/>.
- Acessibilidade das instâncias temáticas da rede BVS Brasil – Atividade concluída para as instâncias BVS Odontologia, BVS Enfermagem e BVS Homeopatia.
- Aplicação das interfaces web da BVS para dispositivos móveis: Atividade concluída com o desenvolvimento dos plug-ins BVS Agenda e BVS Notícias para Wordpress e sua responsividade para dispositivos móveis.
- Participação do XIX SNBU – Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias visando o intercâmbio com as bibliotecas universitárias na área de saúde para realização da IX Reunião da Rede BVS Brasil.
- Portal da BVS Brasil atualizado; Execução de atividades relacionadas à Secretaria Executiva da BVS Brasil; Coordenação da Rede BVS Brasil.
- Aprimoramento do Sistema LILDBIWEB 2.0 – Plataforma Colaborativa – Sistema desenvolvido e em uso pelos editores da LILACS-Express e Centros Cooperantes que indexam conteúdos da LILACS. Todos os registros da LILACS foram migrados para essa nova plataforma.
- Migração da Base de Dados Coleciona SUS para o Sistema FI-Admin., novo Sistema de gestão das fontes de informações em saúde da BVS.
- Mapeamento e Registro dos Protocolos Clínicos do MS no ColecionaSUS: Atividade concluída e disponível na ColecionaSUS e LILACS.
- Desenvolvimento da versão Beta dos serviços personalizados da BVS, versão beta desenvolvida e em testes para implementação da versão 1.0, visando a autenticação e o armazenamento do comportamento dos usuários e criação e acesso à serviços personalizados, a partir do interesse dos mesmos.
- Criação e implantação do Painel Linha do Tempo da CGDI/MS, com os principais marcos da disseminação da informação em saúde promovida pela CGDI, inaugurado em 22/12/2016.
- Manutenção do Gnuteca: Servidores responsáveis pela hospedagem do Gnuteca configurados e em operação regular, incluindo processo de backup & restore.
- A4.6 – Manutenção do Gnuteca: Atividade concluída que possibilitou a migração e normalização de campos dos dados legados para a nova plataforma Fi-ADMIN (LILDBI 2.0).

Além dessas, destacamos ainda a disponibilização de recursos; a realização de reuniões periódicas de coordenação; o alinhamento das atividades com o plano de trabalho bianual da BIREME/OPAS; novas ferramentas de gestão de projetos; e a integração entre as equipes técnicas e administrativas da BIREME/OPAS com as equipes da CGDI/SAA/SE/MS e Unidade Técnica da OPAS/OMS Brasil.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

- O número reduzido de ações executadas no semestre foi decorrente de dificuldades orçamentárias e financeiras na aplicação do recurso previsto e ao tempo exíguo para a realização de alguns projetos, o que configurou as maiores dificuldades encontradas durante o período de execução do Plano de Trabalho 2016-2º.
- Ressalta-se que, embora o recurso financeiro tenha sido repassado à OPAS/OMS ainda em maio de 2016, os projetos encaminhados pela CGDI para o 2º semestre sofreram restrição por parte do órgão.
- Optou-se, portanto, por remanejar o recurso para execução de ações junto ao Centro BIREME até o fim do exercício de 2016.

- Essa estratégia permitiu viabilizar o desenvolvimento das ações elencadas no item 1 desse relatório técnico, concentrando-se em atividades previamente estabelecidas no PTG e no PTS, para as quais a CGDI conta com o apoio do Centro BIREME para consecução do Resultado Esperado nº 4 – Gestão da informação e do conhecimento fortalecida e profissionais capacitados no acesso ao conhecimento e evidências científicas.
- Considerando os resultados e contribuições que o 10º Termo de Ajuste ao TC 50 aportou ao longo de três anos de vigência, foi avaliado que a celebração de novo Termo proporcionaria o alcance dos objetivos estabelecidos de maneira mais consistente, além de permitir que o trabalho a ser desenvolvido esteja de acordo com as diretrizes do novo governo federal, e que contenha metas até então não priorizadas.
- Recomenda-se, portanto, que as ações de fortalecimento da Gestão do Conhecimento e da Informação continuem sendo motivadas e apoiadas por meio dos Termos de Cooperação Técnica.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Para garantir os resultados e evitar solução de continuidade nos projetos, o Plano de Trabalho foi refeito, por meio de readequação, priorizando três ações. As atividades desenvolvidas se concentraram naquelas para a qual a CGDI conta com o apoio do Centro BIREME. Assim, em média tivemos 40% das ações planejadas executadas em algum grau, e que contribuíram parcialmente com o objetivo previsto no respectivo resultado esperado. Cabe mencionar que foram realizadas em quase sua totalidade as atividades que compunham as três ações supracitadas, restando concluídos muitos projetos técnico-científicos para os quais a CGDI buscou apoio, por meio de cooperação técnica.

5) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Inovações promovidas na gestão e nos instrumentos do FNS visando o aperfeiçoamento da cooperação técnica a estados e municípios e nos processos relativos às transferências e às prestações de contas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• 100% Ações implementadas para a gestão dos recursos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (26 a 50%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS), cujas competências se referem ao planejamento, coordenação e controle das atividades orçamentárias, financeiras e contábeis relacionadas às ações e serviços de saúde do SUS, cabendo-lhe a normatização para o gerenciamento e aplicação dos recursos destinados à saúde, o acompanhamento de repasses, convênios, acordos financeiros e prestação de contas.

As seguintes ações foram definidas para que o referido resultado fosse alcançado:

- Análise dos sistemas de tecnologia de modo a contribuir com a tomada de decisão do Fundo Nacional de Saúde.
- Qualificação técnica de colaboradores com relação à melhoria da gestão de recursos do SUS.
- Promoção de boas práticas de procedimentos visando o fortalecimento da gestão de recursos financeiros do SUS.

No que se refere à promoção de boas práticas visando o fortalecimento da gestão e qualificação técnica de colaboradores, os seguintes estudos foram realizados:

- Elaborar estudos técnicos das ações desenvolvidas pela Gerência de Projetos da Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde, com o objetivo desenvolver metodologias voltadas à organização e qualificação da gestão do Fundo Nacional de Saúde, visando a qualificação e fortalecimento da gestão dos recursos financeiros do Sistema Único de Saúde.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

Os produtos desenvolvidos durante o semestre foram essenciais para o fortalecimento da gestão do FNS e qualificação técnica do seu efetivo. O resultado culminou em uma proposta de estrutura organizacional alinhada ao papel institucional e operacional do FNS, bem como em metodologia para estabelecer prioridades e organizar e qualificar a gestão do FNS.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

A principal dificuldade está na dimensão da atuação do FNS, uma vez que esse FNS interage com todos os fundos municipais, estaduais e distrital de saúde, além dos demais atores do SUS, o que torna complexa a implementação de ações estratégicas.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações desenvolvidas no semestre contribuíram para a proximidade do alcance do resultado esperado (Inovações promovidas na gestão e nos instrumentos do FNS visando o aperfeiçoamento da cooperação técnica a estados e municípios e nos processos relativos às transferências de recursos e às prestações de contas), haja vista a qualidade técnica alcançada pelos produtos entregues e a melhoria observada nos processos de trabalho.

6) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Modelos e instrumentos de Gestão de Pessoas desenvolvidos e educação continuada com vistas à otimização da Força de Trabalho do Ministério da Saúde assegurada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • % ao ano de adequação do instrumental necessário as atividades de administração de gestão da força de trabalho, em face das alterações legais e normativas. • % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde. • % ao ano de implementação do projeto de construção coletiva da matriz de acompanhamento e avaliação do programa de educação permanente do Ministério da Saúde. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Completo (100%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Houve a criação de plano para a implantação do Projeto de Assentamento Funcional Digital – AFD que é uma diretriz governamental publicada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão que visa gerar memória organizacional com a criação de repositório de informações relacionadas à vida funcional dos servidores.

Nesse contexto, foram desenvolvidos produtos que visaram mapear e analisar a legislação vigente, o impacto econômico e orçamentário para a realização do projeto, a metodologia de análise e classificação dos assentamentos funcionais para a digitalização com base nas diretrizes do Conarq. Essa contratação foi essencial para o bom desenvolvimento do projeto, haja vista que o Ministério da Saúde é o que tem a estrutura organizacional mais complexa do Poder Executivo, contando com sete

secretarias, seis hospitais e quatro institutos, o que demanda uma logística grande para a implantação de uma política pública como essa.

Tal contratação se enquadrou nas ações 1, 5 e 7 que tratavam da elaboração de plano de trabalho para a implantação da gestão de documentos digitais, realização de estudos, seminários e trabalhos técnicos sobre a metodologia para avaliação de desempenho e desenho de competências no âmbito do MS e fortalecer e disseminar o uso de modelos e instrumentos inovadores na área de gestão de pessoas.

Outro projeto realizado e que se enquadrou na ação 10 “apoiar o desenvolvimento de atividades voltadas a melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde dos colaboradores do Ministério da Saúde” foi o da ambiência – uma diretriz que inicialmente teve seu foco no âmbito da Política Nacional de Humanização voltado para as unidades assistenciais de saúde, e que, a partir da constituição do Grupo de Trabalho – GT de Ambiência passou a ser aplicada também nos espaços de trabalho no Ministério da Saúde, com as adequações necessárias a esse espaço institucional.

O projeto de ambiência foi o responsável por qualificar os espaços físicos e os processos de trabalho nas áreas de Atendimento e Atenção à Saúde ao servidor, tomando-se como base a Diretriz da Ambiência da PNH que tem como pressuposto a elaboração de projetos cogерidos de ambiência.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

As principais ações que contribuíram para o plano de trabalho semestral foram a criação de plano de trabalho e capacitações relacionadas à implantação do Assentamento Funcional Digital e a criação de Grupo de Trabalho e as atribuições dos técnicos do Projeto de Ambiência.

A parceria CGESP e OPAS é extremamente estratégica e tem auxiliado no desenvolvimento e aprimoramento de soluções inovadoras para a melhoria na gestão, sendo essencial para que as ações tivessem êxito. Deve-se manter parcerias futuras, especialmente no que concerne à educação permanente e à gestão do conhecimento.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Diante da atual conjuntura do País de enxugamento da máquina pública e realocação de recursos com vistas a atender o máximo de projetos possível e de mudanças na gestão, com novos direcionamentos estratégicos, algumas atividades previstas não puderam ser concretizadas, como, por exemplo, as apresentadas a seguir.

A primeira atividade prevista e não realizada foi a Mostra de Educação Permanente, atividade estratégica de gestão de pessoas e do conhecimento que fomentaria a ação “apoiar a realização, monitoramento e avaliação de atividades estratégicas de Gestão de Pessoas e de educação permanente para o MS, bem como cursos de especialização e mestrado profissional”.

A segunda foi a realização de estudos e capacitações relacionados a condições técnicas e de cultura organizacional para apoiar do Plano de Gestão do Conhecimento em Informação do Ministério da Saúde, alinhado à estratégia do Ministério que estava relacionada às ações 2 e 3.

A terceira foi a elaboração de perfis profissionais para os novos concursos públicos do MS, conforme estabelecido na ação 6.

Além disso, foram planejadas e não realizadas a publicação de cartilhas e manuais que auxiliassem na disseminação de informações referentes às relações de trabalho que fomentariam as ações 4 e 9.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações programadas e realizadas auxiliaram no alcance do resultado no que se refere à criação de modelos e instrumentos de gestão de pessoas desenvolvidos e a otimização da força de trabalho, haja vista a criação de metodologia de gerenciamento de informações e manutenção do histórico relacionado aos documentos funcionais dos servidores, e servirão de base para as demais ações do Projeto Assentamento Funcional Digital – AFD que é uma diretriz governamental do Ministério do Planejamento. Ainda com relação ao AFD houve um mapeamento da legislação relacionada ao tema que auxiliará na inserção de informações na Biblioteca Virtual em Saúde, também ocorreu um plane-

jamento orçamentário com relação aos custos e recursos que deverão ser destinados para a execução do projeto. Outra ação importante foi a criação do Grupo de trabalho de ambiência e mapeamento de suas atribuições. Esse grupo será responsável pela reorganização dos espaços físicos do Ministério da Saúde levando em consideração a Política Nacional de Humanização o que auxiliará na otimização não só desses espaços, mas também na alocação da força de trabalho com foco na valorização do trabalho e do trabalhador.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	Papel de coordenação dos projetos estratégicos da Secretaria Executiva fortalecido e Processos de formulação e implementação do planejamento do MS, seus órgãos e entidades inovados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	• Nº de Projetos Estratégicos coordenados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		7

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Gabinete da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde e tem como objetivo central o fortalecimento institucional no que tange a seus projetos estratégicos. O objetivo é refletir sobre alternativas à judicialização das políticas públicas de saúde, bem como elaborar elementos técnicos através de ações programadas, que possibilitem a defesa da União, através de estudos especializados sobre o entendimento adotado pelo Poder Judiciário Federal, em face das teses de contestação elaborada pela Consultoria Jurídica, com vistas ao aprimoramento dessas últimas, no intuito de aumentar a eficácia da defesa da União. Ainda dentro dessas ações foram apresentados produtos que tiveram como objetivo a capacitação no uso de ferramentas para controle de processos relevantes no âmbito da Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde, visando a aperfeiçoar o controle interno de ações relevantes. Destaca-se o uso do Sistema de Monitoramento de Matérias Relevantes – SMR.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
As principais ações se baseiam nos estudos técnicos e jurídicos no âmbito do direito da saúde, apresentando documentos e relatórios fundamentados nos principais entendimentos dos Tribunais Superiores, Tribunais Regionais e Estaduais, Tribunais de Contas, bem como os atos normativos em sua eficácia em face das suas decisões judiciais e indicação de pareceres vinculados à Administração Pública Federal, buscando maximizar a eficiência do SUS, garantindo o direito à saúde aos cidadãos brasileiros, sem prejudicar a sustentabilidade das políticas públicas de saúde, subsidiando a tomada de decisão.
- Foi necessário criar e capacitar o uso de uma ferramenta que facilitasse o trabalho a ser realizado pela Secretaria Executiva, fornecendo relatórios precisos e uma rápida busca para maior celeridade nos trâmites administrativos, evitando assim perda de documentos e prazos.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não houve dificuldades para execução das ações.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Todas as ações foram executadas com êxito e os resultados foram alcançados.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	Proposta para fortalecimento da rede de urgência e emergência e vigilância em saúde para a Copa 2014 e plano operacional de atenção e vigilância em saúde das cidades-sede elaborados e apoiados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Número de estudos desenvolvidos. • Número de cidades-sede com proposta de adequação da infraestrutura. • Plano operacional de atenção e vigilância em saúde. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Dado que as atividades referentes ao evento da Copa 2014 foram todas devidamente finalizadas em 2014, o Resultado Esperado 08 não apresenta mais atividades em execução.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não se aplica.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não se aplica.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	9	Ações de Monitoramento e Avaliação do MS desenvolvidas e integradas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Política de Monitoramento e Avaliação do SUS publicada. • Número de relatórios de Monitoramentos e Avaliação produzidos e disponibilizados. • Número de estudos e pesquisas de Monitoramento e Avaliação realizados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1	Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: 0

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).

- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMÁS/SE/MS), cujas competências se referem ao desenvolvimento de metodologias e instrumentos, coordenação de esforços de implantação e execução de ações de monitoramento e avaliação, tanto do próprio Ministério da Saúde quanto de forma descentralizada e com os órgãos de controle interno e externo, além de promover a gestão e disseminação da informação no âmbito do SUS. A rotatividade de gestores prejudicou a execução das atividades.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Não houve execução em virtude da rotatividade de gestores.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
A rotatividade de gestores prejudicou a execução do resultado.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Não se aplica.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	Promover a gestão integrada das informações em saúde e sua difusão para apoio à gestão do SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Componente de gestão da informação da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) reestruturado. Número de estudos e pesquisas de gestão da informação realizados no âmbito do PNIIS. Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE) reestruturada. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> Não registradas. 	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Não iniciado (0%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMÁS/SE/MS), cujas competências se referem ao desenvolvimento de metodologias e instrumentos, coordenação de esforços de implantação e execução de ações de monitoramento e avaliação, tanto do próprio Ministério da Saúde quanto de forma descentralizada e com os órgãos de controle interno e externo, além de promover a gestão e disseminação da informação no âmbito do SUS. A rotatividade de gestores prejudicou a execução das atividades.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Não houve execução em virtude da rotatividade de gestores.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
A rotatividade de gestores prejudicou a execução do resultado.

- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Não se aplica.

11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	11	Desenvolver e implantar a avaliação de desempenho do SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS implantado. • Programa computacional de processamento da avaliação de desempenho dos sistemas de saúde do SUS desenvolvido e implantado. • Metodologias estatísticas para a detecção de erros e inconsistências, estimativas, análises de tendências e modelo avaliativo desenvolvidas. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• Não registradas.	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0	

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Não iniciado (0%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Esse resultado esperado é discutido, coordenado e operacionalizado de forma conjunta pela OPAS/OMS e pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS/SE/MS), cujas competências se referem ao desenvolvimento de metodologias e instrumentos, coordenação de esforços de implantação e execução de ações de monitoramento e avaliação, tanto do próprio Ministério da Saúde quanto de forma descentralizada e com os órgãos de controle interno e externo, além de promover a gestão e disseminação da informação no âmbito do SUS. A rotatividade de gestores prejudicou a execução das atividades.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Não houve execução em virtude da rotatividade de gestores.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
A rotatividade de gestores prejudicou a execução do resultado.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Não se aplica.

4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação promovida no âmbito do TC 50 vem sendo orientada no sentido de buscar potencializar as competências e os processos próprios da Secretaria Executiva, tornando-se uma oportunidade de fortalecimento dessa para o desempenho de suas funções de coordenação, articulação e integração dos diversos componentes da gestão federal do SUS e de gestão interna do Ministério da Saúde.

Como atividades de caráter contínuo no âmbito do Termo de Cooperação 50, durante o segundo semestre de 2016 foram desenvolvidos estudos técnicos e análises dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde, que derivaram em subsídios e recomendações para o aprimoramento dos processos de suprimento desses insumos.

No segundo semestre também houve avanços nas atividades vinculadas ao RIM 4.1.2 do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019 referentes à habilitação dos países na elaboração e

execução de quadros e estratégias financeiras para a saúde. Nesse sentido, a OPAS/OMS em parceria com o Ministério da Saúde e outras instituições realizou atividades de promoção e consolidação da economia da saúde como instrumento de aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde, incluindo debates sobre o financiamento do SUS e os desafios para a sustentabilidade, publicações com o levantamento da produção em Economia da Saúde dos Núcleos de Economia da Saúde e também sobre a organização e o financiamento do sistema de saúde no Brasil.

Além disso, durante o segundo semestre de 2016, a OPAS apoiou, por meio de cartas acordo, a realização de conferências interdisciplinares e seminários que permitiram a difusão e o compartilhamento de informações quanto às questões do desenvolvimento, desigualdade e cooperação internacional que impactam na saúde da população, incluindo debates sobre temas específicos e atuais como a Emergência Internacional de Saúde Pública: vírus zika e os desafios das compras governamentais de medicamentos na América do Sul, entre outros.

4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Em termos gerais, considerando as dificuldades relatadas ao longo desse relatório, a cooperação técnica desenvolvida por meio do TC 50 atingiu um bom nível de execução das atividades programadas. É possível observar que as atividades que se desenvolvem por meio do TC 50 são de grande relevância tanto para a Secretaria Executiva/MS quanto para a OPAS/OMS, uma vez que contribuem para o aprimoramento das ações de gestão do Ministério da Saúde em sua atuação com relação à implantação e manutenção do Sistema Único de Saúde no Brasil.

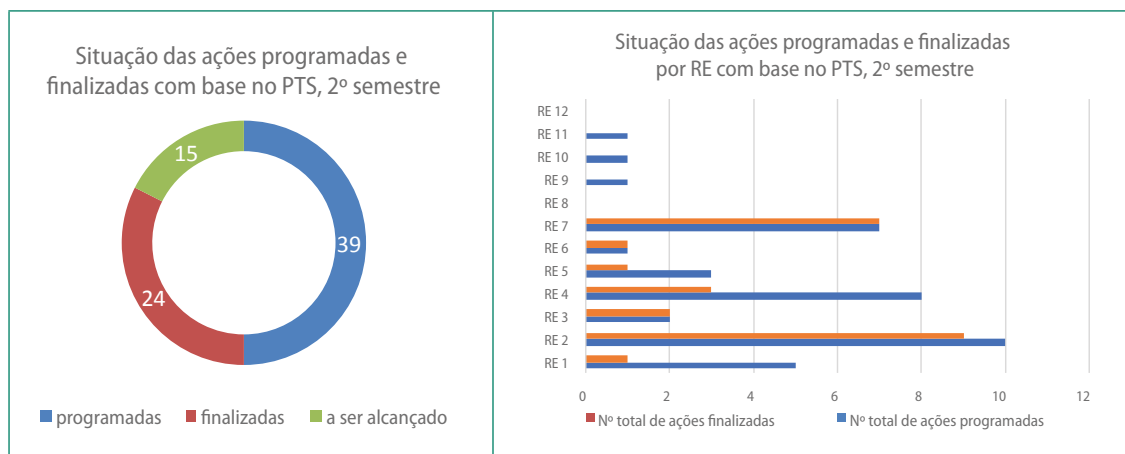
Como mencionado no relatório do primeiro semestre, a relação técnica entre a OPAS/OMS e a Secretaria Executiva/MS continua um processo que avança a ritmos diferenciados de acordo com as necessidades das áreas e departamentos que compõem a Secretaria Executiva/MS, no que cabe destacar uma maior proximidade com a Coordenação Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica e Inovação Institucional (CGCI) e também com a Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (CGESP).

As mudanças de atores, gestores e autoridades no Ministério da Saúde e na Secretaria Executiva, durante todo o ano de 2016, afetaram o desenvolvimento de várias das atividades planejadas, implicando a redefinição e reorientação de prioridades na execução do TC, como foi mencionado no relatório do primeiro semestre.

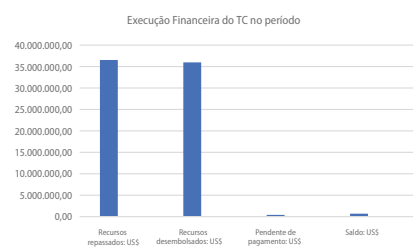
Deve-se continuar a construção conjunta dos planos e programas de trabalho do TC e melhorar a articulação interna entre os setores integrantes da SE no processo de construção dos instrumentos vinculados à cooperação com a OPAS/OMS.

4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
2º semestre	1	5	1	20,0	em progresso (1 a 25%)
	2	10	9	90,0	em progresso (76 a 99%)
	3	2	2	100,0	completo (100%)
	4	8	3	37,5	em progresso (26 a 50%)
	5	3	1	33,3	em progresso (26 a 50%)
	6	1	1	100,0	completo (100%)
	7	7	7	100,0	completo (100%)
	8	–	–	–	não iniciado (0%)
	9	1	–	–	não iniciado (0%)
	10	1	–	–	não iniciado (0%)
	11	1	–	–	não iniciado (0%)
Total	11	39	24	61,5	em progresso (76 a 99%)



4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	36,477,376.72	<p style="font-size: small;">Execução Financeira do TC no período</p> 
Recursos desembolsados: US\$	35,924,187.88	
Pendente de pagamento: US\$	92,571.98	
Saldo: US\$	460,616.86	
Data	31/12/2016	

5. RESUMO ANUAL

5.1 MATRIZ LÓGICA

- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
 - 1º semestre (sem alteração).
 - 2º semestre (sem alteração).
- 2) Comentários sobre a mudança ou andamento da Matriz Lógica:
 - Embora a Matriz Lógica se encontra desatualizada para algumas das atividades, dado que esse é o último ano para a execução do Termo de Cooperação 50, não foram realizadas mudanças na Matriz Lógica. Porém, foram registradas as necessidades de atualização (inclusive definição de metas e externalidades para cada resultado esperado) para a construção do novo Termo de Cooperação que substituirá o TC 50.

5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

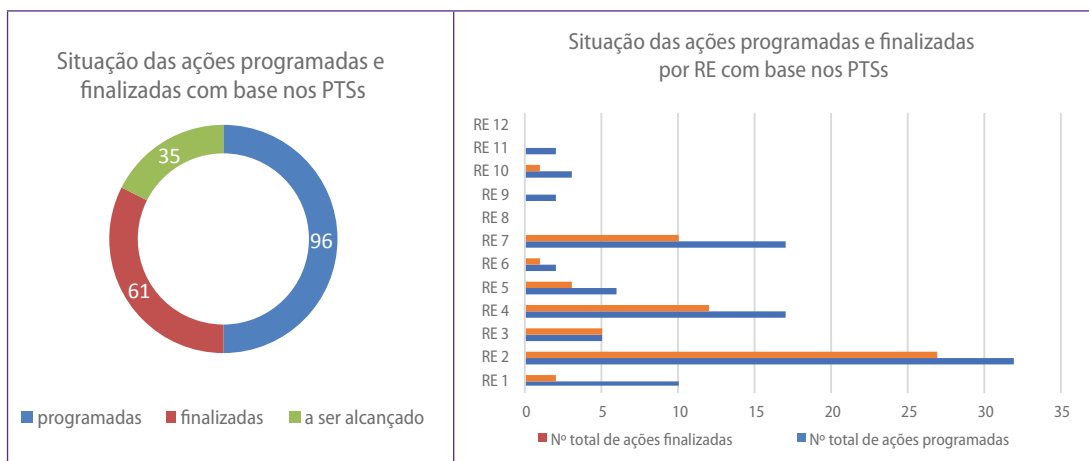
- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Sem alteração	Sem alteração/ Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	11	11	11/11
Nº total de ações programadas	57	39	96
Nº total de ações finalizadas	37	24	61

Total de ações programadas nos semestres e ano

Período	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas
1º semestre/2016	57	37
2º semestre/2016	39	24
Anual	96	61

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	10	2	20,0	em progresso (1 a 25%)
	2/2	32	27	84,4	em progresso (76 a 99%)
	3/3	5	5	100,0	completo (100%)
	4/4	17	12	70,6	em progresso (76 a 99%)
	5/5	6	3	50,0	em progresso (51 a 75%)
	6/6	2	1	50,0	em progresso (51 a 75%)
	7/7	17	10	58,8	em progresso (76 a 99%)
	8/8	–	–	–	não iniciado (0%)
	9/9	2	–	–	não iniciado (0%)
	10/10	3	1	33,3	em progresso (1 a 25%)
	11/11	2	–	–	não iniciado (0%)
Geral		96	61	63,5	em progresso (76 a 99%)



5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	36,477,376.72	
Recursos desembolsados: US\$	35,924,187.88	
Pendente de pagamento: US\$	92,571.98	
Saldo: US\$	460,616.86	
Data	31/12/2016	

